

PROCESSO N.º 22264

ANO 1982



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 22264

INTERESSADO:	MARIO CHAMIE.
PROCEDÊNCIA:	CAPITAL
DATA:	12/08/82.
REPARTIÇÃO:	
N.º DE ORDEM DO PAPEL:	
ASSUNTO:	ESTUDO DE TOMBAMENTO DA "CASA DO SERTANISTA" NO CAXINGUI - CAPITAL
Recapeado em 23/05/84. W.P.	

CONDEPHAAT

PROCESSO N.º

22264/82

Ao

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo
- CONDEPHAAT

Senhor Presidente,

Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

Data de abertura	12/08/82	Técnico responsável	DEP. ERMALDO.	
Posse atual da documentação	Condephaat		Setor	STF

Data Prevista para Encerramento	
---------------------------------	--

Processo apensado ao processo n.º		Processo de referência	
-----------------------------------	--	------------------------	--

INTERESSADO	<input type="checkbox"/> Pessoa Física.	<input type="checkbox"/> Pessoa Jurídica.	<input checked="" type="checkbox"/> Poder Público.	
	Nome	mariv chamie (secretaria municipal de cultura)		
	RG / CNPJ	Telef.	CEP	01014
	Ender.	rua. Roberto Simonsen nº 136A	Bairro	
	Mun.	São Paulo	UF	SP

LOCAL	Ender:	Praça Paulo I		
	Bairro:		N.º do contribuinte	
	Município	Caratinga	Município cód. n.º	

SITUAÇÃO	<input type="checkbox"/> Denúncia	<input type="checkbox"/> Solicitação de regularização	<input type="checkbox"/> Pedido de Certidão.
	<input type="checkbox"/> Solicitação de informações	<input checked="" type="checkbox"/> Pedido de tombamento	<input type="checkbox"/> Retorno de informações (inf. Processo)
	<input type="checkbox"/> Solicitação de aprovação	<input type="checkbox"/> Pedido de qualificação como Estância	<input type="checkbox"/> Outra
	Outra:		

ASSUNTO	Projeto	Informações Gerais	Cartazes/ Painéis/ Anúncios	Alteração Ambiental.
	Obra	Reforma	Diretrizes	Pesquisa Mineral
	Serviços de Conservação	<input checked="" type="checkbox"/> Tombamento	Demolição.	Extração Mineral
	Alteração do Sistema Viário	Mudança de Uso	Restauração	Outro (especificar abaixo)

Outro:	
--------	--

N.º Processo CADAN (Somente para Cartazes / Painéis / Anúncios)	
---	--

OBJETO	<input type="checkbox"/> Área natural.	<input type="checkbox"/> Sítio Arqueológico	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Edificação tombada.
	<input checked="" type="checkbox"/> Edificação.	<input type="checkbox"/> Bem Móvel.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Núcleo Histórico tombado.
	<input type="checkbox"/> Núcleo Histórico.	<input type="checkbox"/> Patrimônio Imaterial	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Sítio Arqueológico tombado.
	<input type="checkbox"/> Segmento Urbano.	<input type="checkbox"/> Área envoltória de Área Natural tombada	<input type="checkbox"/> Outro.

São Paulo, 24 de julho de 2001

Kelly Cristina
Assinatura

SECRETARIA DA CULTURA

2
C.

CONDEPHAAT

SOLICITACAO DE TOMBAMENTO

GUICHE Nº

00040/82

INTERESSADO - MARIO CHAMIE

DATA - 03/08/82

DESCRIÇÃO - Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista" no Caxingui-Capital.

PROPRIETÁRIO -

LOCALIZAÇÃO - CAPITAL

Prefeitura do Município de São Paulo

Secretaria Municipal de Cultura

Ofício nº 1.530/82

São Paulo, 02 de agosto de 1982

Senhor Presidente

Tenho a honra de submeter à apreciação desse digno Conselho, as fichas anexas contendo os dados e características dos imóveis de propriedade da Municipalidade de São Paulo, localizados nos bairros do Morumbi, Butantã e Caxingui, conhecidos, respectivamente, como "Capela do Morumbi", "Casa do Bandeirante" e "Casa do Sertanista".

Considerando o alto valor histórico e cultural desses imóveis, todos devidamente restaurados e transformados em Casas Museu, cuja manutenção e preservação está a cargo desta Pasta, solicito, como medida de interesse público, que seja iniciado por esse prestigioso órgão, o competente processo de tombamento desse precioso patrimônio documental.

Em sendo eventualmente necessário, esta Secretaria se dispõe a prestar, para tal finalidade, outros esclarecimentos complementares a respeito desses bens.

Agradecendo as providências que Vossa Senhoria se dignar determinar relativamente ao assunto, aproveito o ensejo para reiterar-lhe os protestos de alta estima e distinto apreço.

Mário Chamie

MÁRIO CHAMIE
Secretário Municipal de Cultura

AO SENHOR
DOUTOR RUY OHTAKE
DIGNÍSSIMO PRESIDENTE DO CONSELHO DE DEFESA DO
PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO.

CAPITAL

MS/If.

3/2

SE
1) A. e P.
2) Notificar de acordo com a legislação a respeito
3) Ao STCA para instrução
Ruy Ohtake
6/9/82
RUY OHTAKE
PRESIDENTE

Departamento do Patrimônio Histórico
 Divisão de Preservação
 Seção Técnica de Levantamentos e Pesquisas

S101 / Cad. Log. 15.773.2
 T. 213

Nome CASA DO CAXINGUI

Endereço Principal Praça Paulo I

Secundário

Conjunto Arquitetônico

Bem Cultural Isolado

Logradouro

Cadastro de Renda Imobiliária

Quadra n.º

- - -

Setor n.º

1 0 1

Proprietário P.M.S.P.

Uso Original Residência rural

Atual Atividades Museológicas da Secret. Municipal de Cultura.

N.º de Pavimentos hum (1)

Técnica Construtiva: Taipa de pilão (original) e reforço estrutural em alvenaria de tijolo e concreto (restauração).

Estado de Conservação

Muito bom

Bom

Razoável

Precário

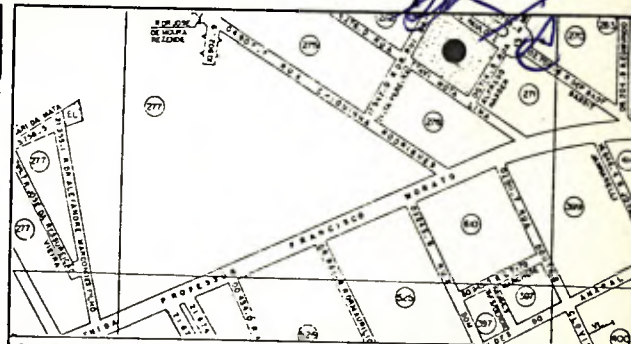
Ruim

Irrecuperável

Grau de Alteração e conservação: Foi restaurado a partir de 1966, estando hoje sob os cuidados da Divisão de Iconografia e Museus do Departamento do Patrimônio Histórico da P.M.S.P.

Propriedade Existente

não é tombada.



Localização



Iconografia D.I.M.-2.529-F e 2.708-F-Data: 1975 e 1977



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

5
C.

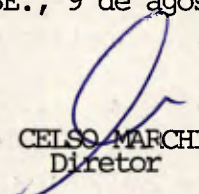
Folha de informação rubricada sob n.º 4
do Guichê n.º 00040 / 1982 (a)

Interessado MARIO CHAMIE

Assunto Estudo de tombamento da Casa do Sertanista no Caxingui
- CAPITAL.

À SAC autuar e protocolar em atenção à solicitação do Sr. Presidente do Conselho à fls. 2, voltando em seguida.

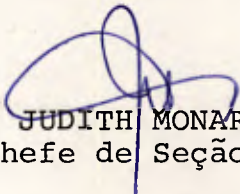
CONDEPHAAT/SE., 9 de agosto de 1982.


CELSO MARCHI
Diretor

Sr. Diretor da SE

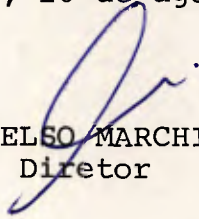
Em atenção ao item 2 do despacho do Sr. Presidente do E.Colegiado, elaboramos os ofícios apensos à contracapa, os quais poderão ser expedidos se aprovados por V.Sa.

SE., 16 de agosto de 1982.


JUDITH MONARI
Chefe de Seção Técnica

- 1 - De acordo. Expedir os ofícios.
- 2 - Ao STCR para a devida instrução do processo.

CONDEPHAAT/SE., 16 de agosto de 1982.


CELSO MARCHI
Diretor

JM/mi

Segue m, juntado nesta data, documentó rubricado sob n.º 7.16
folha de informação

São Paulo em 16 de agosto de 1982

(a) Paula Teresa Romeu



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 16 de agosto de 1982.

Ofício SE-852/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.264/82

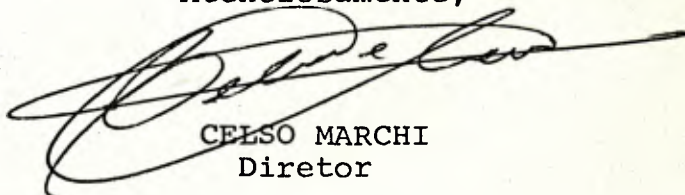
Senhor Secretário

Temos a honra de comunicar a Vossa Excelência que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.264/82 para estudo de Tombamento da "Casa do Sertanista", localizada no bairro do Caxinguí, de propriedade da Prefeitura do Município de São Paulo.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,



CELSO MARCHI
Diretor

A Sua Excelência o Senhor
DR. MÁRIO CHAMIE
DD. Secretário Municipal de Cultura
Rua Roberto Simonsen nº 136-A
SÃO PAULO - SP
CEP - 01017



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311

[Handwritten signature]

- C O N D E P H A A T -

São Paulo, 16 de agosto de 1982.

Ofício SE-853/82
P.CONDEPHAAT Nº 22.264/82

Senhora Diretora

Temos a honra de comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 22.264/82 para estudo de Tombamento da "Casa do Sertanista", localizada no bairro do Caxingui, de propriedade da Prefeitura do Município de São Paulo.

Na conformidade da legislação aplicável à espécie, mais precisamente as disposições contidas nos artigos 142, e seu parágrafo único, e 146 do Decreto nº 13.426, de 16-3-1979, a deliberação do Conselho propondo o Tombamento ou a simples abertura do processo, assegura a preservação do Bem até decisão final da autoridade. Como consequência, qualquer intervenção em termos de modificação, reforma ou destruição deverá ser precedida de autorização do CONDEPHAAT a fim de evitar eventual descaracterização.

Aproveitamos a oportunidade para a apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

[Handwritten signature]
CELSO MARCHI
Diretor

Senhora
DRA. MARIA VIRGÍLIA SALGADO LOUREIRO
DD. Diretora do Departamento do Patrimônio
Histórico da P.M.S.P.
Avenida Paulista nº 2198 - 8º andar
SÃO PAULO - SP
CEP - 01310



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

8

do PROC. CONDEPHAAT. 22264/ 82 (a)

8

Interessado: MARIO CHAMIE

Assunto: Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista" no Caxin-
gui-Capital.

*Arg. Reinaldo
para instrução do
presente processo.
W. Nixon
17-8-82*

Segue m, juntadas nesta data, documento rubricadas sob n.º 9016
folhas de informação

Jondephaat/SE em 18 de março de 1988

(a) Jonia



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../.....(a).....

Interessado :

Assunto :

A CASA DO SERTANISTA - CAXINGUI

Não foi possível encontrar , após pesquisa e estudo, material documental ou bibliografia recente que acrescentassem dados e informações aos trabalhos já tradicionais sobre as casas bandeiristas em geral e a Casa do Sertanista (Caxingui) em particular. Os trabalhos e estudos mais importantes e clássicos acerca do assunto são os de Julio Roberto Katinsky (Casas Bandeiristas - Nascimento e Reconhecimento da Arte em São Paulo), Luis Saia (Morada paulista) e Borges Schmidt (Construções de Taipa abordando mais os aspectos técnicos dos processos construtivos e materiais de construção). As pastas existentes no Departamento do Patrimônio Histórico da Prefeitura de São Paulo (DPH) acerca da Casa do Caxingui contem principalmente documentação referente aos processos de vistoria que precederam as obras de restauração do monumento, aos processos de doação do mesmo para a Prefeitura de São Paulo e aos processos relativos à orientação técnica para a restauração propriamente dita efetuada a partir de 1966 (desde 1958 registraram-se, no entanto, cogitações para o restauró e reutilização da casa).

As informações e dados sobre a atual Casa do Sertanista (Caxingui) tanto do ponto de vista histórico como do arquitetônico são, portanto, bastante conhecidos. O valor histórico-cultural da mesma foi reconhecido na prática uma vez que a Casa do Sertanista faz parte do circuito cultural da Prefeitura, cons



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

10
87

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

tituindo espaço cultural do museu da cidade (ver folheto anexo).

O material documental mais significativo acerca da edificação enviado pelo próprio DHP (que dirige, através de sua Divisão de Iconografia e Museus, a Casa do Sertanista, pertencente à Secretaria Municipal de Cultura) consiste de inúmeros xerox de fotos, de todo e de detalhes, de períodos anteriores e posteriores à restauração e revitalização, que seguem também em anexo.

Face às considerações acima pensamos ser mais adequado um pequeno relato que destacasse os aspectos mais interessantes da casa do Caxingui (já bastante analisados pelos autores citados). Uma resenha histórica se tornaria fatalmente, repetitiva e redundante.

Não se conhece a data precisa de construção da casa situada na Praça Paulo I no bairro do Caxingui-município de São Paulo.(1) De acordo com Luis Saia esta encontra-se entre os doze exemplares, recensados pelo SPHAN no planalto, que correspondem a um tipo de residência rural que várias razões induzem a considerar como solução arquitetônica típica para os fazendeiros

(1) A Casa localiza-se a cerca de 150m da margem direita do córrego Pirajussara, próxima à Avenida Francisco Morato.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

mais ricos do século XVII naquela Região. A Casa do Caxingui, da mesma forma que os demais exemplares referidos por Saia, teria sido sede de antiga fazenda localizada em "bairro" no núcleo urbano de São Paulo ou melhor no chamado "cinturão caipira", vasta área periférica ao núcleo urbano primitivo.

Alguma controvérsia acerca da casa pertencer a século posterior é veementemente negada por Saia:

"A Casa do Caxingui é coberta com telhas entre as quais foi encontrada a data de 1843; a construção, entretanto, revela-se bem anterior à essa época. Não obstante achar-se hoje inteiramente desfigurada, com telhado, portas e divisões de época bem recente é ainda possível identificar determinados elementos que a aproximam de exemplares mais antigos, de meados do segundo século. De resto, é interessante notar desde logo que, via de regra, as construções datadas são de uma época posterior à daquela que não apresentam inscrição alguma. Parece-nos mesmo que, no fim do século em diante, se estabeleceu o hábito de fixar nos portais a data de construção" (2).

Saia afirma ainda que durante as obras de restauração realizadas na casa para a Prefeitura de São Paulo foram desvendadas um "sem número de soluções originais" que atestariam seja a mesma do segundo século.

Não se conhece com precisão os primeiros proprietários ou donos da antiga casa. Segundo algumas informações a casa do

(2) SAIA, Luis - Morada Paulista, São Paulo, Editora Perspectiva, 1972, p. 66



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

Caxingui teria sido morada dos pais do padre Belchior de Pontes. Os autores estudiosos do assunto, no entanto, sustentam serem informações desse tipo mero palpite, uma vez que nem documentos nem qualquer outro tipo de indicação apontariam com segurança os primeiros proprietários ou moradores do imóvel. Informações mais seguras sobre proprietários e/ou moradores são de período bem mais recente. Existe documentação sobre a casa, referente à compra por parte da Cia. City e seus proprietários próximos, de acordo com Julio Roberto Katinsky (3). Os restos da casa pertenceram, nos inícios do século XX, ao Sr. Alberto Christie que vendeu, em 1917, 22 (vinte e dois) alqueires da terra ao Sr. Alberto Penteado. Em 1937, seu filho, o Sr. Carlos Alberto de A. Prado vendeu o sítio para a Cia. City. Esta separou pequena área para a praça e a doou à Prefeitura, com a condição de restaurar a moradia histórica (pasta SPHAN 013/1 e Pasta SPHAN 03/8).

(3) KATINSKY, Júlio Roberto - Casas Bandeiristas - Nascimento e Reconhecimento da arte em São Paulo, São Paulo, Igeog. USP, p. 72; p. 92 (notas 17 e 18).



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

A Casa do sertanista/Caxingui constitui-se de um retângulo sendo dividida em três lanços. A faixa fronteira é limitada por parede, do lado esquerdo, e, do lado direito, por pequeno compartimento. A sala, adjacente à uma varanda da frente, comunica-se com três compartimentos da casa e com uma varanda posterior. Sua estrutura é semelhante à de outras casas bandeiristas como, por exemplo, a do Butantã. O telhado, de quatro águas, tem seus panos com dupla inclinação. (4)

Valeriá destacar constantes verificadas nos exemplares bandeiristas dos séculos XVII e XVIII, apontadas pelos autores já mencionados neste relatório. Uma delas se refere à maneira de escolher o local onde se assentava a residência e o próprio modo de "agencia-la" num determinado terreno: sempre se dava preferência a um ponto situado a meia altura da paisagem. Uma outra constante é que todos os exemplares estavam assentados sobre plataforma; quando as condições de topografia não favoreciam esse tipo de solução, estabeleciam-se plataformas artificiais, às vezes de pedra (caso do sítio Santo Antonio). A solução arquitetônica esteve inicialmente comprometida com a plataforma plana. A planta, sempre desenvolvida em um retângulo, obedecia a um esquema fechado e rígido, tanto do ponto de vista da construção como no

(4) KATINSKY, Júlio - op. cit., p. 74

Em anexo, segue xerox da página onde este autor descreve minuciosamente a Casa do Caxingui.



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 14

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

que se referia à definição arquitetônica, plástica e funcional do edifício. No tratamento interno das divisões, dependendo do porte da construção, existia alguma maleabilidade. Construções de porte menor como a casa do Caxingui evidenciariam a aplicação restrita do esquema. O esquema da planta definia claramente uma faixa fronteira, ocupada por um alpendre central, tendo aos lados a capela e o quarto de hóspedes; atrás desta faixa e conservando de certo modo as mesmas divisões da fachada, distribuíam-se lateralmente os quartos de dormir e, na parte central, uma sala terminada por um alpendre ou por pequenos compartimentos de uso secundário.(5)

para análise do tipo de "residência bandeirista", os autores estudiosos do assunto acentuam que, além da planta, devem ser levados em consideração o funcionamento, o espaço e a concepção do conjunto. A faixa fronteira, por exemplo, era uma zona de construção destinada a estabelecer contato com o mundo exterior e separá-lo, de certa forma, da família. Esta ficava com seu espaço reservado na parte que seguia imediatamente à faixa fronteira (ali se distribuíam a sala e os quartos, os depósitos e, às vezes, alpendre situado na parte posterior da residência - Mandu, Caxingui...). A família nas casas seiscentistas era segregada, servindo a faixa de permeio de ligação entre ela e o mundo. Nesta faixa se situava toda a atividade social que pudesse es

(5) SAIA, Luis - op. cit., pp. 61- 117



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 15

do.....n.º...../..... (a).....

Interessado :

Assunto :

tabelecer uma ligação entre a família e os estranhos ou escravos. De um modo geral, o programa tipo de residência dos fazendeiros seiscentistas poderia ser assim presumido: inteira separação da família e trabalho, criação de uma faixa composta de alpendre- capela - quarto de hóspedes, residência familiar. (6)

A característica mais firme da "arquitetura rural paulista" residiria na aliança das paredes de taipa com o telhado de quatro águas.

No século XVII, os fazendeiros "ricos" do planalto centralizavam o poder, a justiça e até a religião estabelecendo um esquema social que transparece na própria concepção arquitetônica do período. Com o ouro, a figura do fazendeiro, mesmo rico e poderoso, vai se alterando, nunca mais podendo estabelecer o mesmo estilo de dominação. O grande proprietário de terra não centralizaria o poder nos mesmos moldes, em São Paulo, após o século XVII e primeira metade do século XVIII.

As chamadas casas bandeiristas são o testemunho de um período da história de São Paulo e de um tipo de arquitetura que envolveu processo construtivo que caracterizou o planalto. As casas eram de taipa de pilão enquanto no resto da colônia portuguesa as construções permanentes e de maior importância social

(6) SAIA, Luis - op. cit. pp. 61-117



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

16

do.....n.º...../..... (a).....

7

Interessado :

Assunto :

eram construídas de pedra ou tijolo.

A Casa do sertanista/Caxingui alia ao seu valor histórico-arquitetônico importante significado cultural em termos do espaço e vida da cidade de São Paulo. Encontra-se no presente momento preservada em função da Secretaria Municipal de Cultura, devendo o pedido de seu tombamento pelo CONDEPHAAT objetivar mais o reconhecimento formal de seu valor como patrimônio histórico-cultural estadual.

São Paulo, STCR em 18 de março de 1983

M. Auxiliadora Guzzo Decca

MARIA AUXILIADORA GUZZO DECCA

Historiografo

.. /md

Segue m, juntados nesta data, documento 5 rubricado sob n. 17a 7a
folhas de informação

Sondyphaat/SE em 30 de março de 1983

(a) Jovier



MUSEU DA CIDADE

CASA DO SERTANISTA/CAXINGUI

CASA DO SERTANISTA

A Casa do Sertanista, localizada no bairro do Caxingui, foi oferecida pela Cia. City Paulista de Terrenos e Melhoramentos à Prefeitura de São Paulo, em 1958. Não é possível precisar a data da construção da casa, mas por suas características especiais pode-se dizer que remonta ao período bandeirista da história paulistana.

Os documentos da época fornecem poucas informações relativas ao modo de construir e ao aspecto das edificações desse período. Breves referências a "casas de taipas de pilão de dois ou três lances, cobertas de telhas, com seus corredores e quintais" (Inventários e Testamentos) são as descrições mais pormenorizadas de que se dispõe. Contudo, através do estudo de especialistas na área, pode-se determinar algumas particularidades comuns às casas desse período: paredes de taipa de pilão, pintura de tabatinga, que as protegia contra a umidade, e telhado de duas ou quatro águas, com cobertura de telhas tipo capa e canal, colocadas sobre estrutura de madeira.

Pertencente à Secretaria Municipal de Cultura, sob a direção do Departamento do Patrimônio Histórico, por sua Divisão de Iconografia e Museus, a Casa do Sertanista é mais um espaço cultural do Museu da Cidade dedicado a exposições diversas e aberto a atividades da comunidade.



MUSEU DA CIDADE

Prefeitura do Município de São Paulo/Secretaria Municipal de Cultura

18
18

Julio Roberto Katinsky

Casas Bandeiristas

Nascimento e reconhecimento
da arte em São Paulo

Instituto de Geografia
Universidade de São Paulo

18

O piso primitivo provavelmente seria de terra batida.

CAXINGUI

Há documentação sobre esta casa, referente à compra por parte da Cia. City e seus proprietários próximos (17).

As cogitações para sua restauração estão registradas desde 1958. Somente em 1966, entretanto, iniciaram-se providências efetivas (18).

Situa-se hoje em pequeno jardim, em loteamento da referida companhia, em plataforma a alguns metros do córrego Pirajussara.

Constitui-se de um retângulo de 19,30 m por 17,30 m, sendo dividida em três lanços.

A faixa fronteira, do lado esquerdo é limitada por parede, e do outro por um pequeno compartimento de 4,00 x 4,10 m.

A sala adjacente à varanda med 9,10 x 6,70 m, comunica-se com três compartimentos da casa e com uma varanda posterior de 6,90 m de comprimento por 4,70 m de largura, muito próxima, aliás, à largura da varanda da frente.

A estrutura desta casa é semelhante à da casa do Butantã.

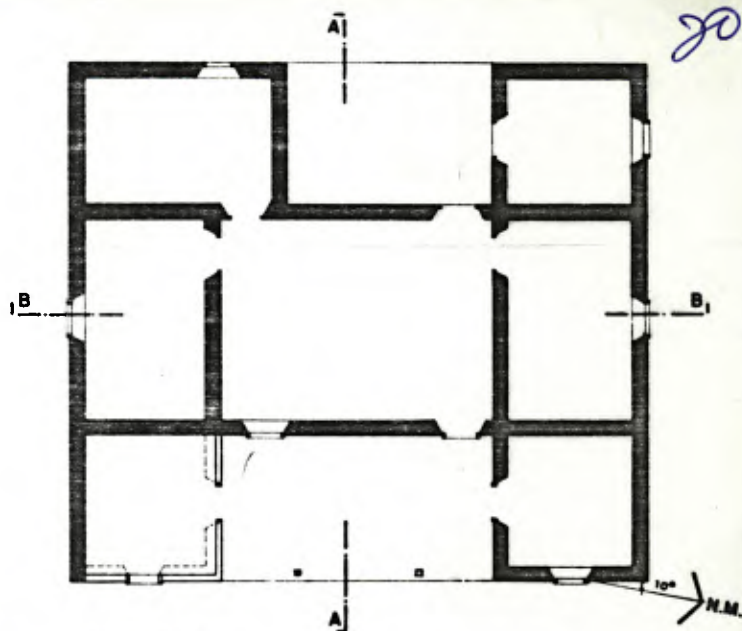
Ocorre entretanto um fato curioso: devido ao fato de seu pé direito ser muito menor (a altura do frechal é de 3,10 m — a altura do “anel” interno é de 3,70 m — comparar com a casa anterior), a impressão geral que se acolhe é de que esta casa é muito menor que a casa do Butantã (em planta, os retângulos são equivalentes: 17,70 m x 20,20 m para Butantã e 19,30 x 17,30 m para Caxingui).

O telhado, de quatro águas, tem os seus panos com dupla inclinação. Os beirais são formados pelo prolongamento dos caibros, com arremate semelhante ao da casa do Tatuapé.

As vergas das aberturas são retas, sendo as janelas guarnecidas pelas barras quadradas já conhecidas, e que chamaremos com certa impropriedade, para simplificar, de “balaústres retos”.

Não há sinais de entalhes decorativos nessas aberturas. As folhas das aberturas ou são inteiriças, como nas janelas ou são do tipo corrente de saia e camisa.

O piso atualmente encontra-se revestido.


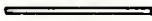
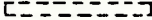



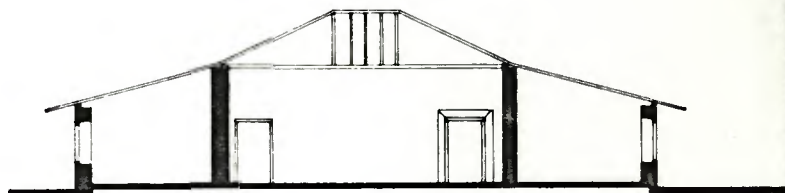
Planta baixa

Caxingui

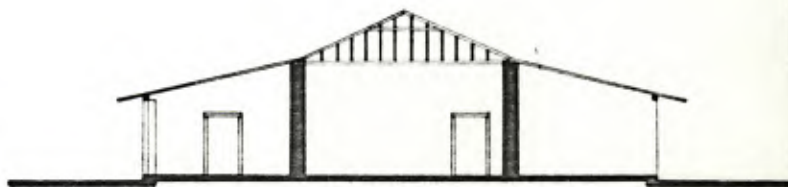
Levantamento: Armando Rebolo
Rafael Gendler, 1968

Desenho: Marco A. S. Oseki

	taipa de pilão
	outros materiais
	alicerces — antigas paredes
	escala 1:250



Corte BB



Corte AA

21



Caxingui

Fotos ante-reforma: Herman
H. Graeser, 1945



21



Caxingui

Foto pós-restauração: Júlio A. Wakahara, 1970



DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DIVISÃO DE PRESERVAÇÃO

93

10 maio 1977

77-77

41/77 - Pres.
41/77 - Pres.

- 7 -

1970

Divisão de Invenção e Levantamento
Carteira Dinâmica

- foto 2909-B - vista das fachadas sul e leste (alpendre)
- foto 3752-(?) - vista das fachadas leste e norte.
- foto 2910-B - vista da fachada leste (alpendre).
- foto 2912-B - vista da fachada norte, das fotografias relativas a Casa do Sertanista, correspondentes aos lotes da-lader pelo alvará de Invenção nº 2016, 1967, 1968, 1970 e 1975.

1975

Diante do reconhecimento técnico-arqui-tetônico, levantado, no entanto, fotos relativas a vistas sul e norte.

- foto 2610-F - vista das fachadas oeste (alpendre) e sul.
- fotos 2528-F, 2532-F, 2530-F, 2529-F, 2527-F, fotos aéreas da Casa do Sertanista.

Luiz Alberto do Prado Passaglia

Luiz Alberto do Prado Passaglia
Chefe da Seção de
Levantamentos e Pesquisas

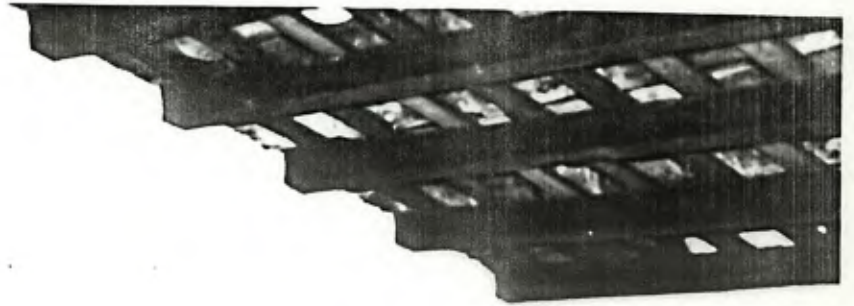
LAP/mif

23



CASA DO SERVICISTA - ABRIL - 1968
Nº 3767 - A

24





fls 23
J.

CASA DO SERTANISTA





Fls. 26/3

CASA DO SERTANISTA



3/10/1966 - nº 951



1907

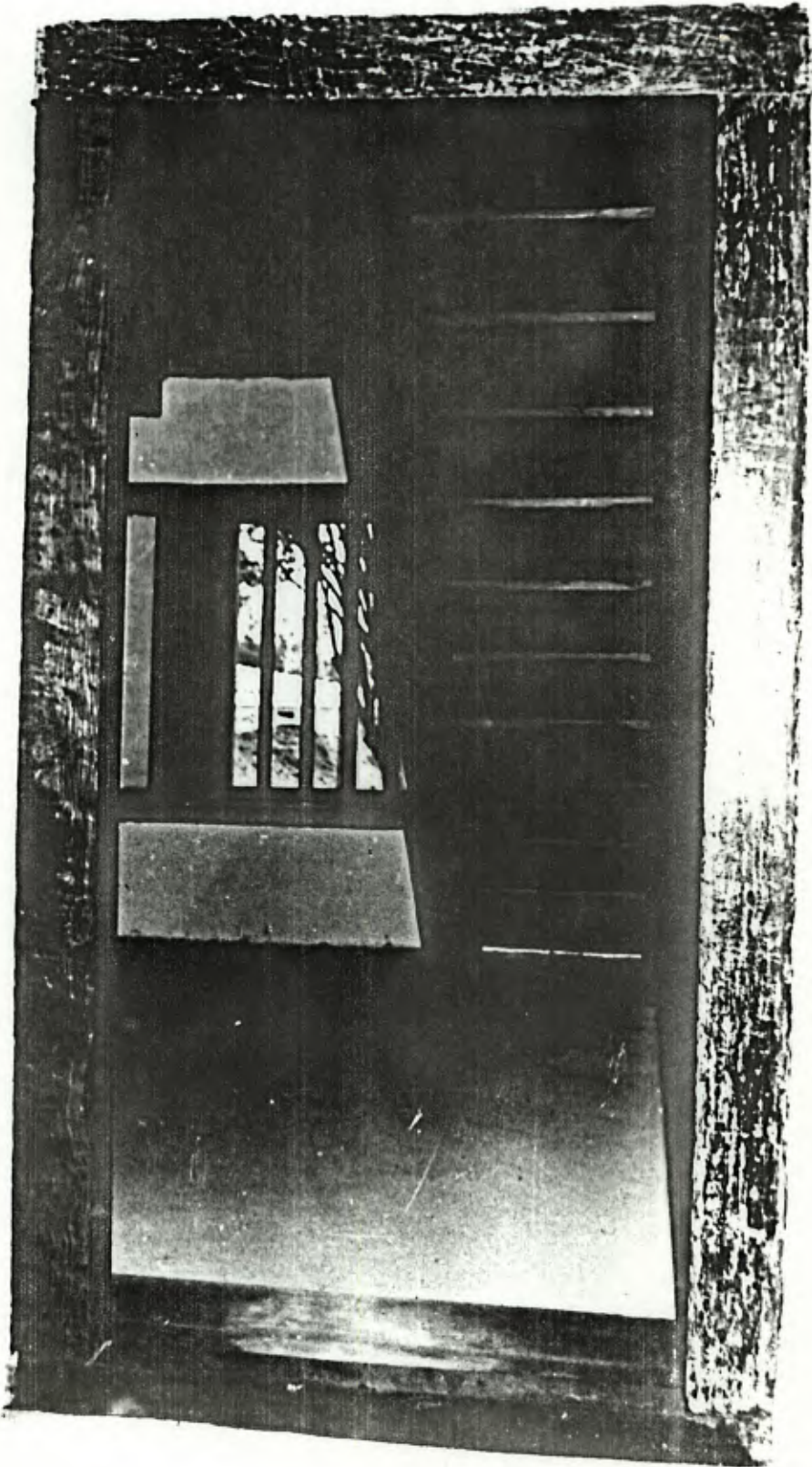


3/10/1966 nº 951



Fls. 27
/

CASA DO SERRAWISTA - ABRIL - 1968
Nº 3705 - A

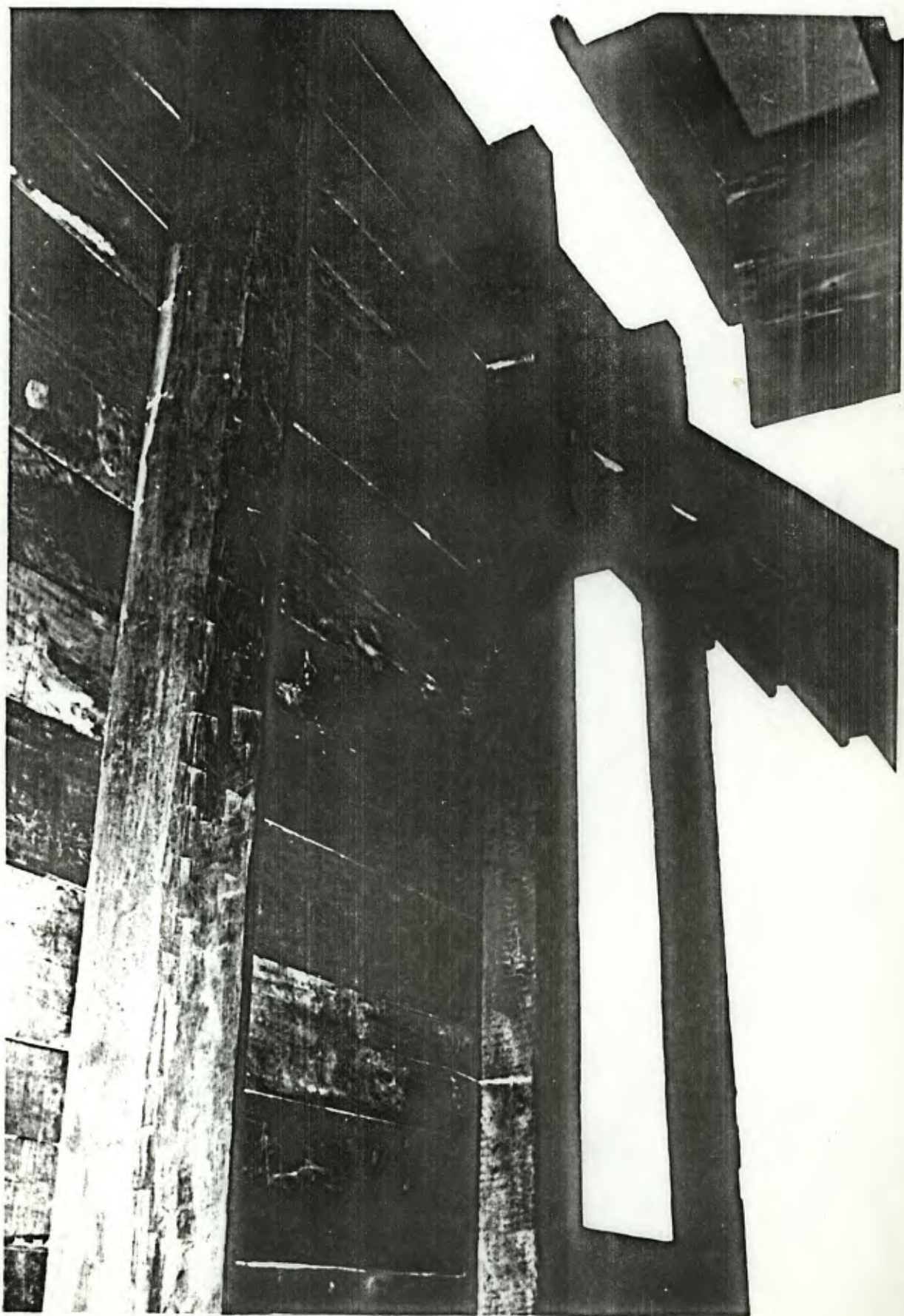




Fls. 28
J.

CASA DO SERTANISTA - Abicó - 1968

nº 3702-A

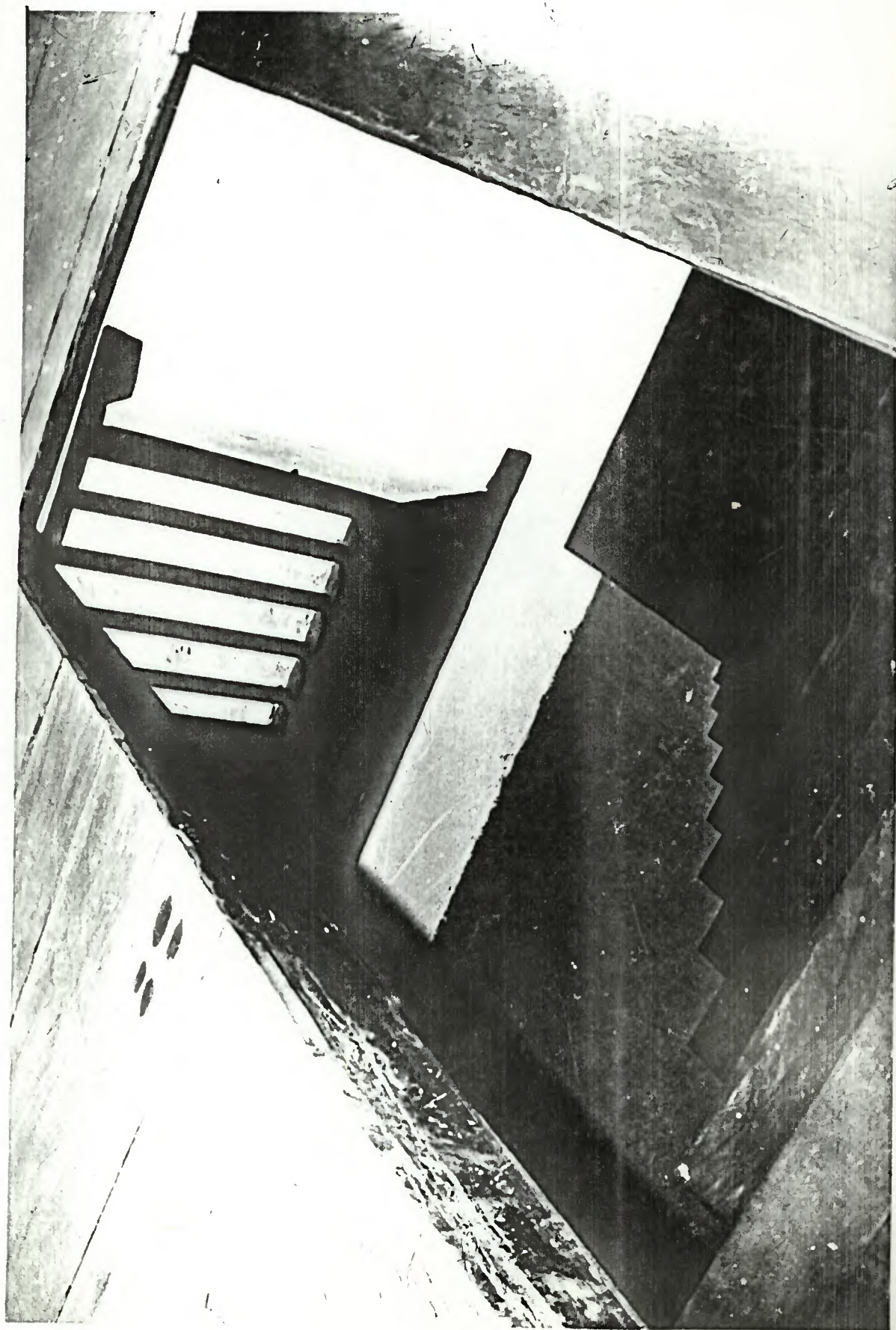




Fl. 29
J.

CASA DO SERVIDORISTA - AZUL - 1968

.Nº 39 63

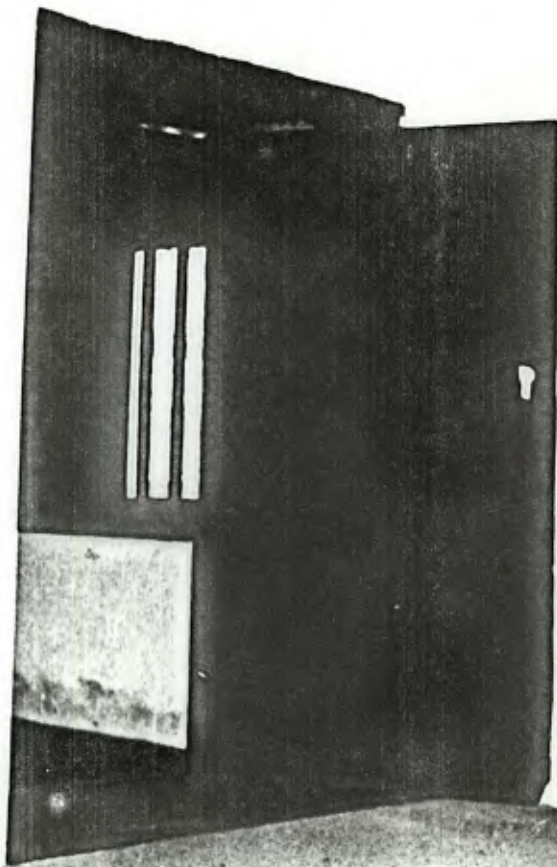
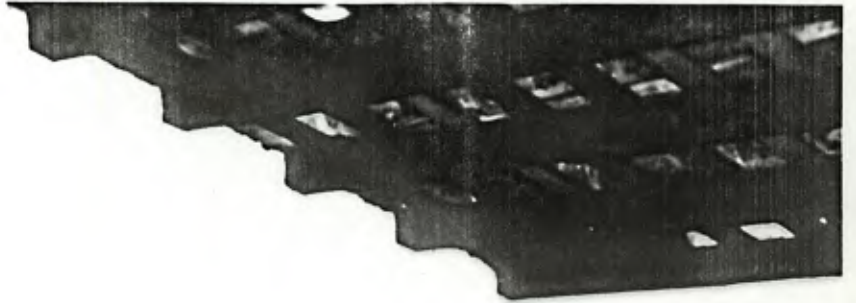




Fls. 30
J.

CASA DO SERTANISTA - ABRIL 1968

Nº 3767 A

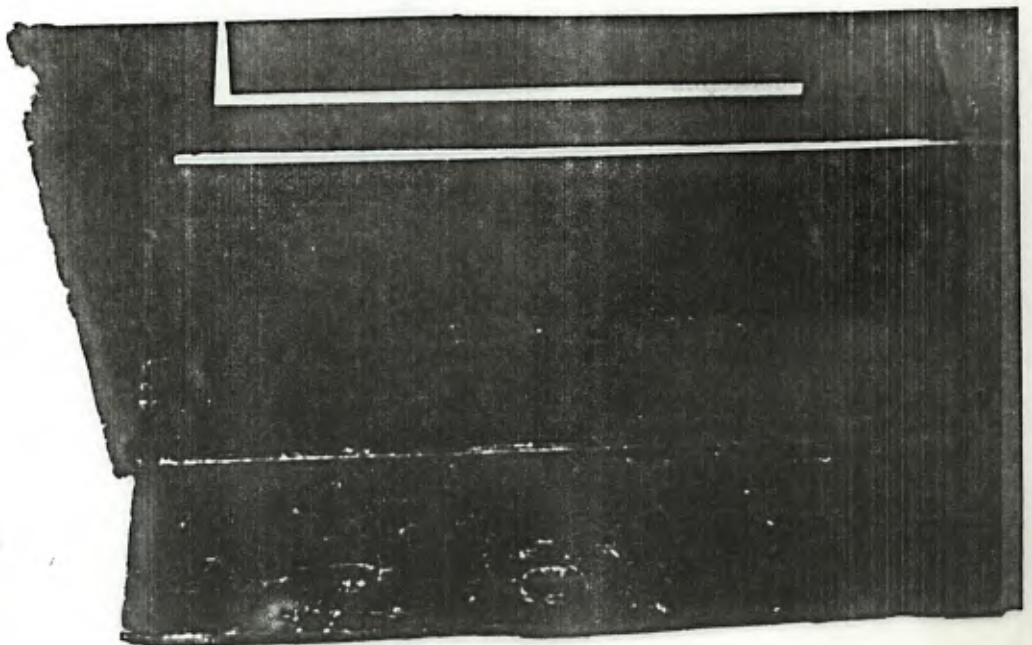
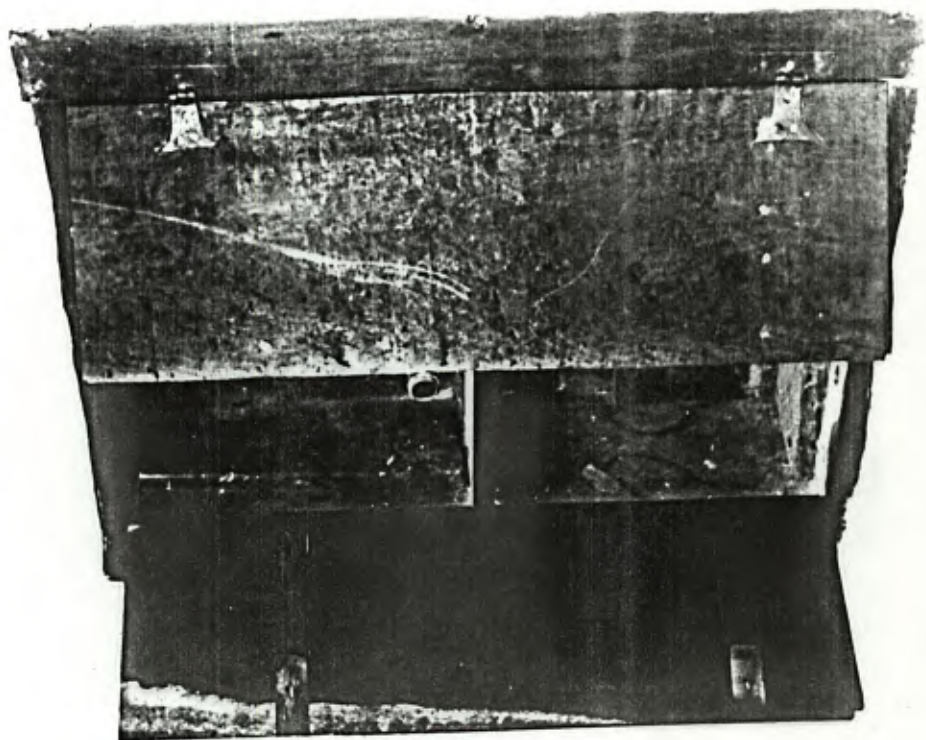




Flo. 31
J.

CASA DO SERVIDANISTA - ABRIL - 1968

Nº 3774 - A

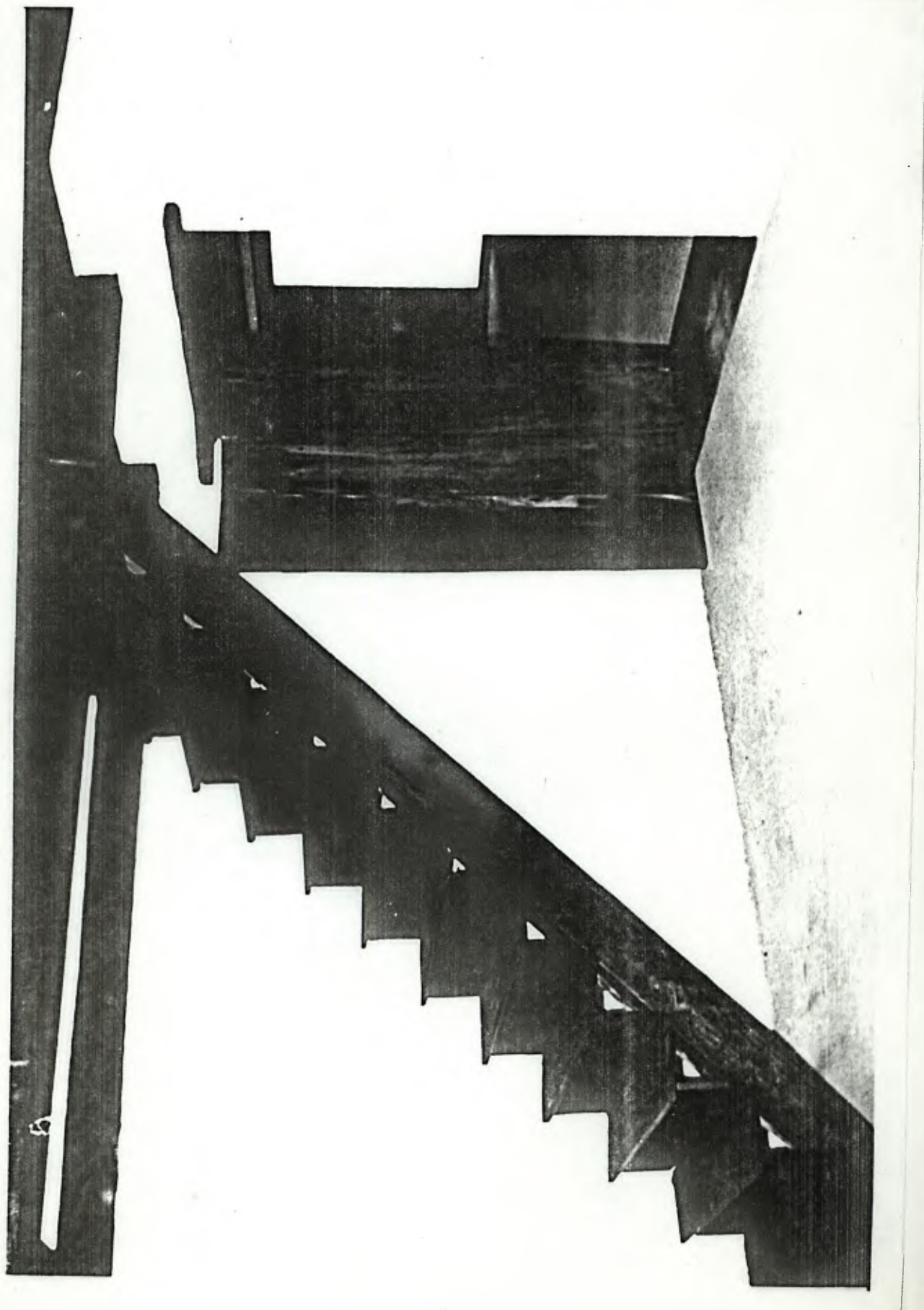




Fls. 32
Ji

CASA DO BERNANISTA . Abril - 1968

M 2 3775 - A

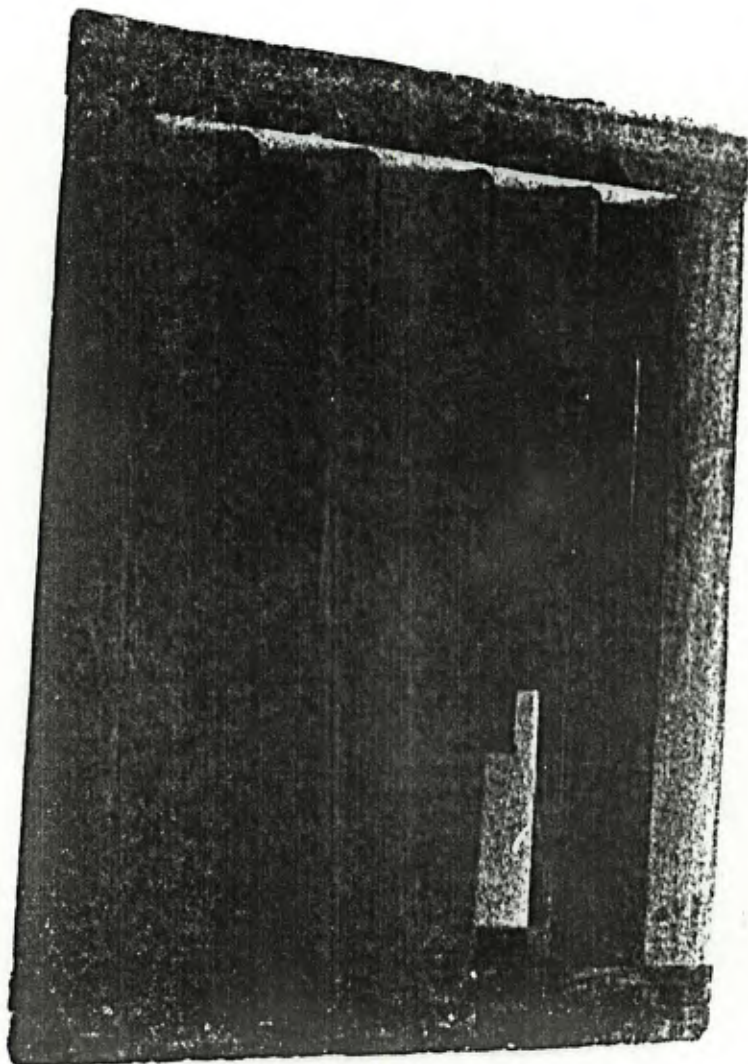


CASA DO SERTANISTA - ABRIL - 1968

10

Nº 3776 .

Fls. 33
Ji

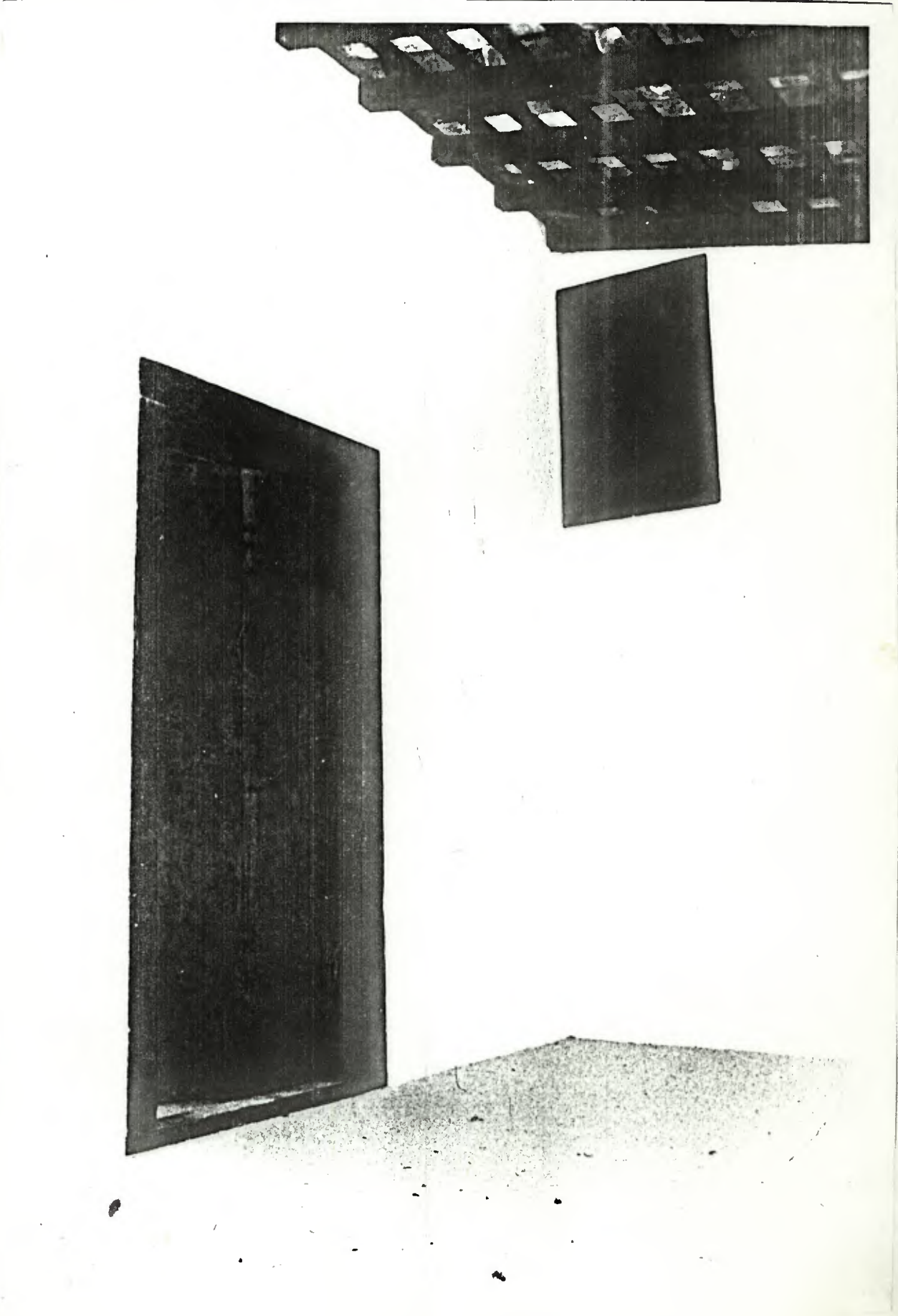


10 33

Fl. 34
J.



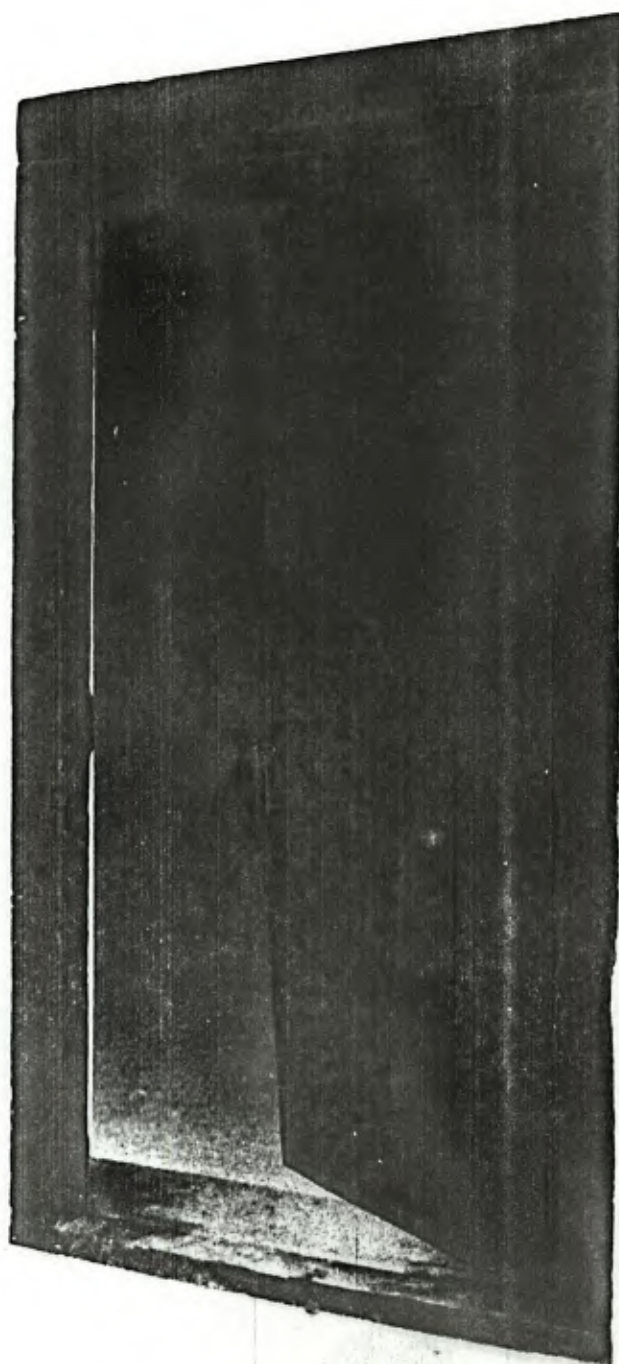
CASA DO SERHANISTA - ABRIL 1968
Nº 3979 - A





Fls. 35
J.

CASA DO SERVIDANTE - ABRIL - 1968
Nº 3789 - A



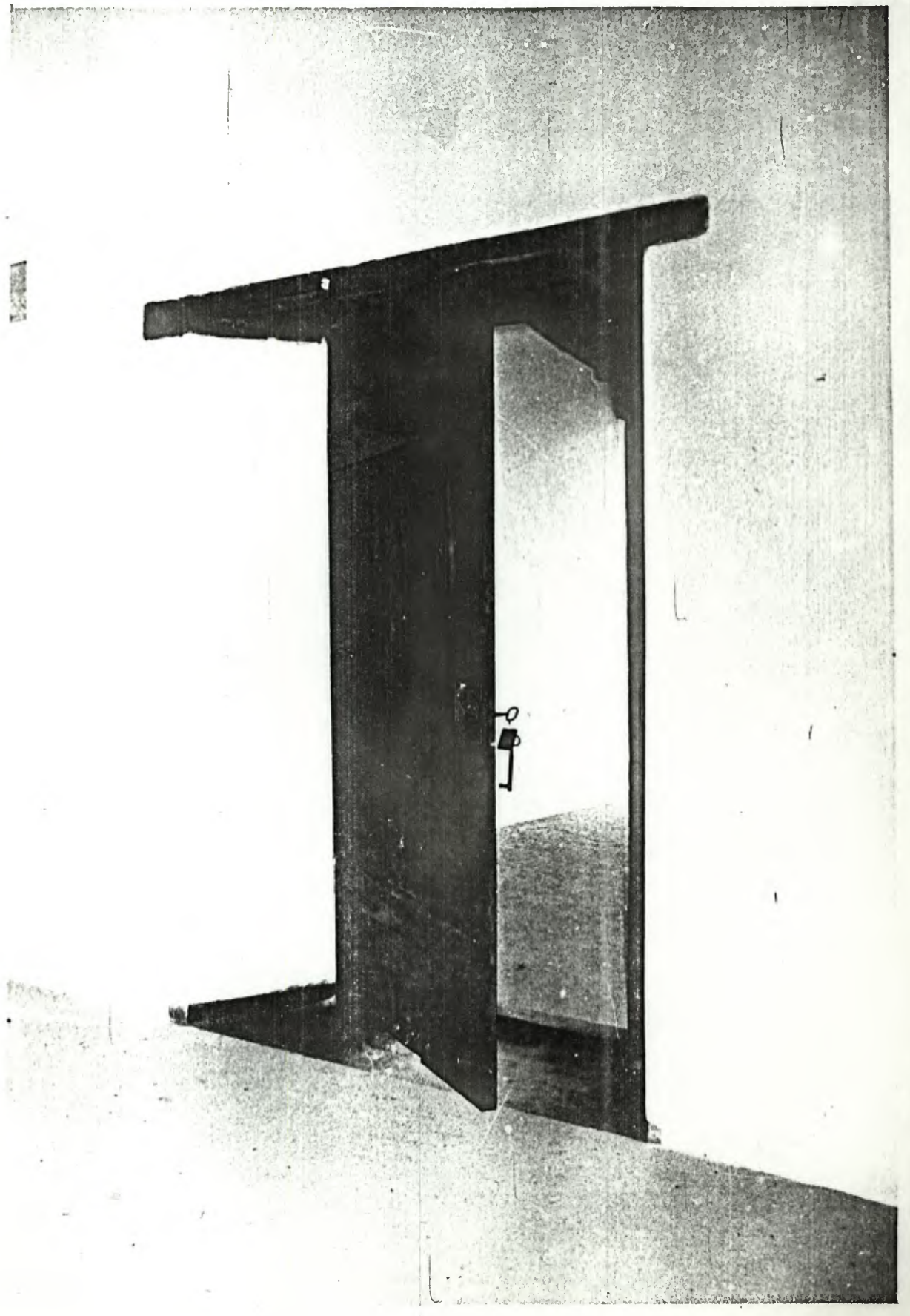
22
35



13
Fls. 36
Ji

CASA DO SERTANISTA - ABRIL - 1968

Nº 3796 - A

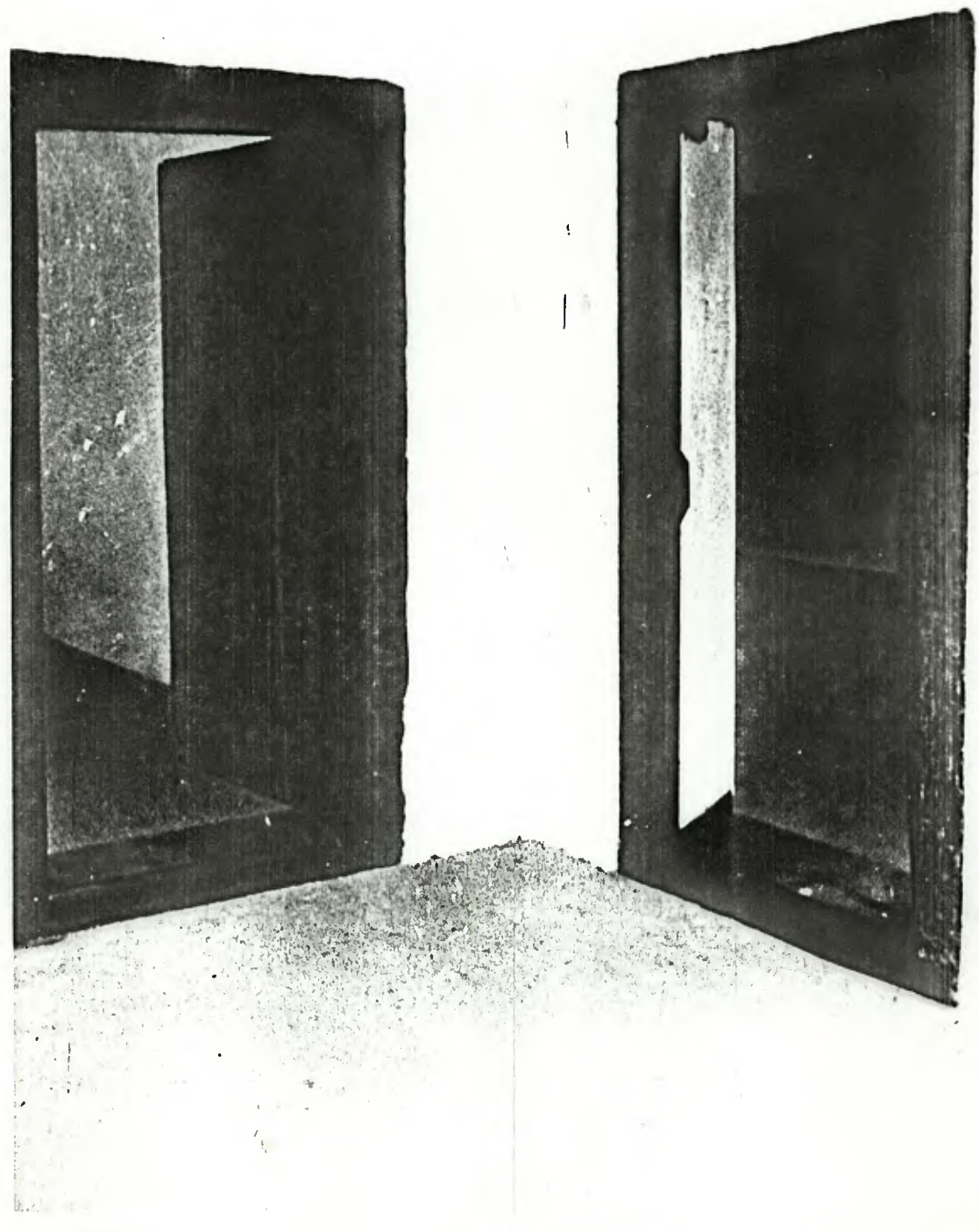


13
76



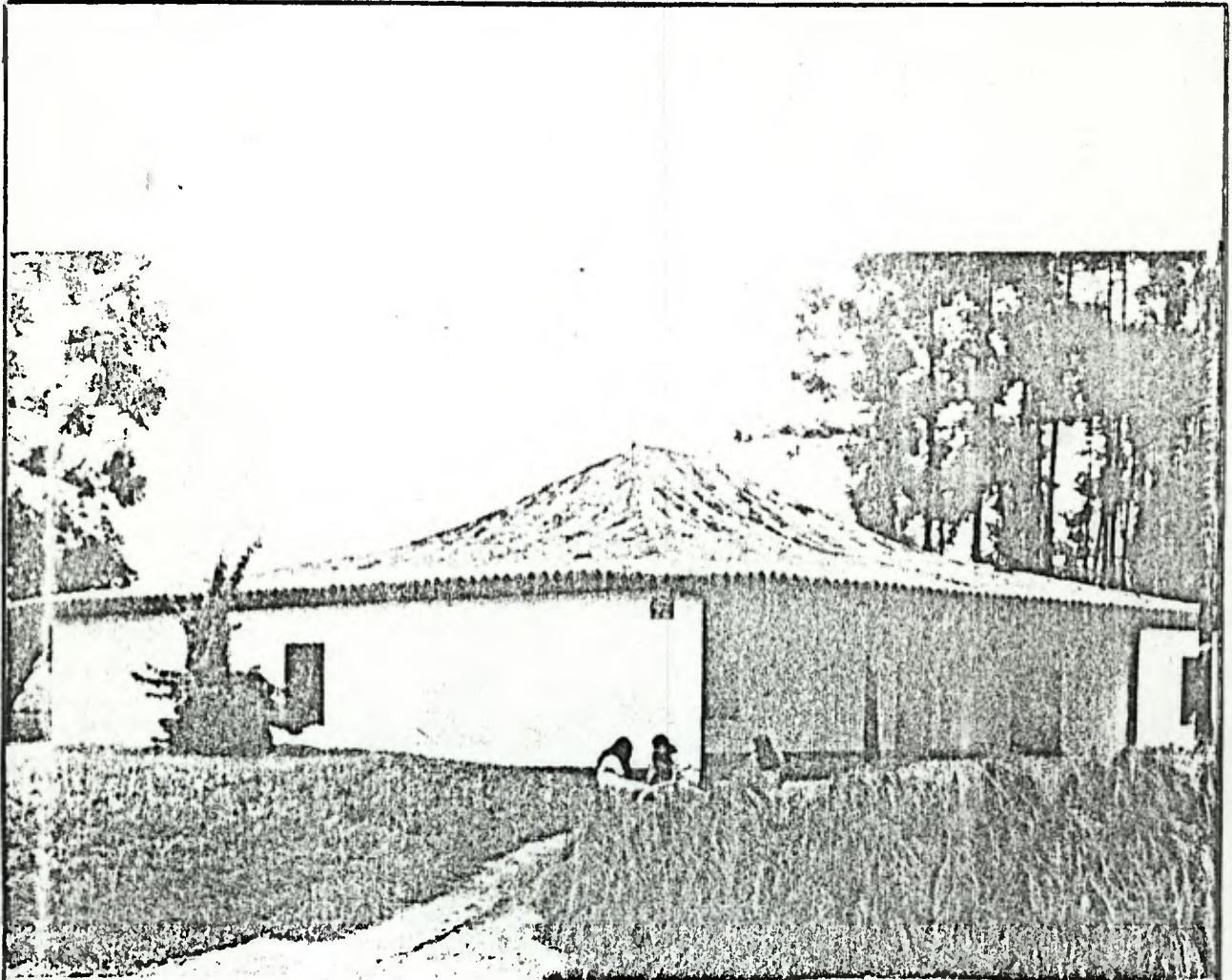
Pl. 37
A

CASA DO SERTANISTA - ABRIL 1968
Nº 3797 - A





16
Fls. 38
J.



Caxingui

Foto pós-restauração: Júlio A. Wakahara, 1970



17
Fls. 39

J.

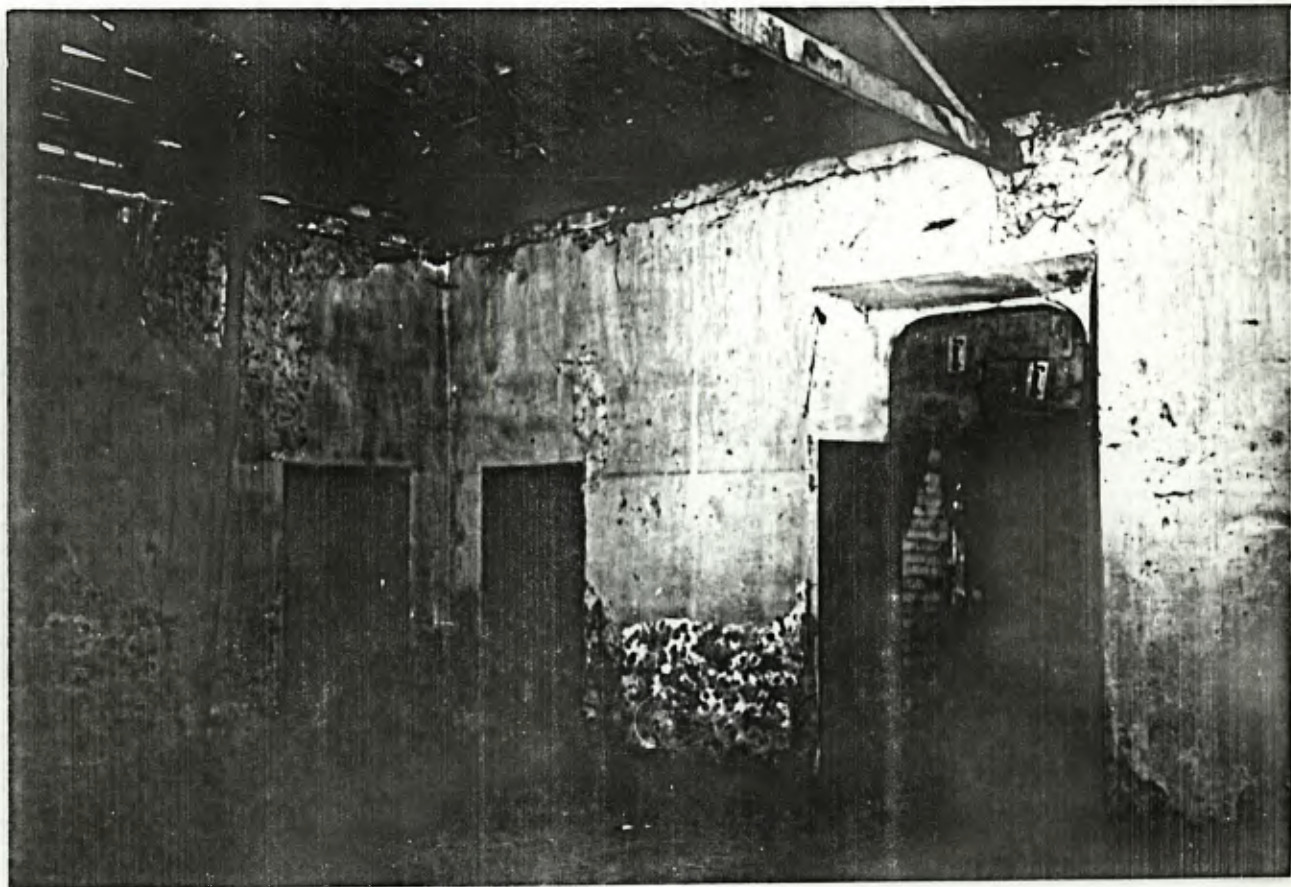
FOTOS DO IPHAW

1966



Fls. 40
Ji

951



15

40



Fols. 41
L.

951





Pl. 42
f.

951



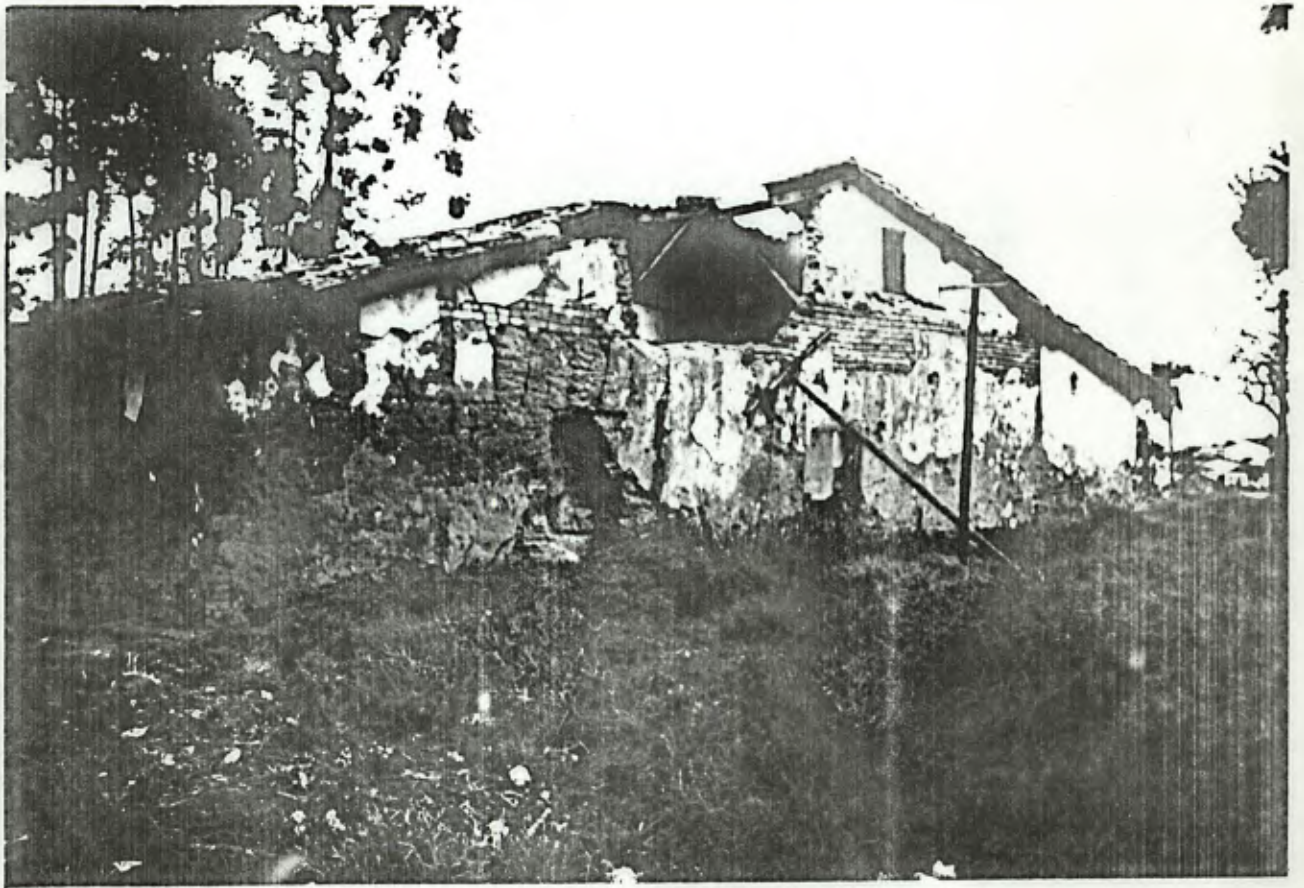
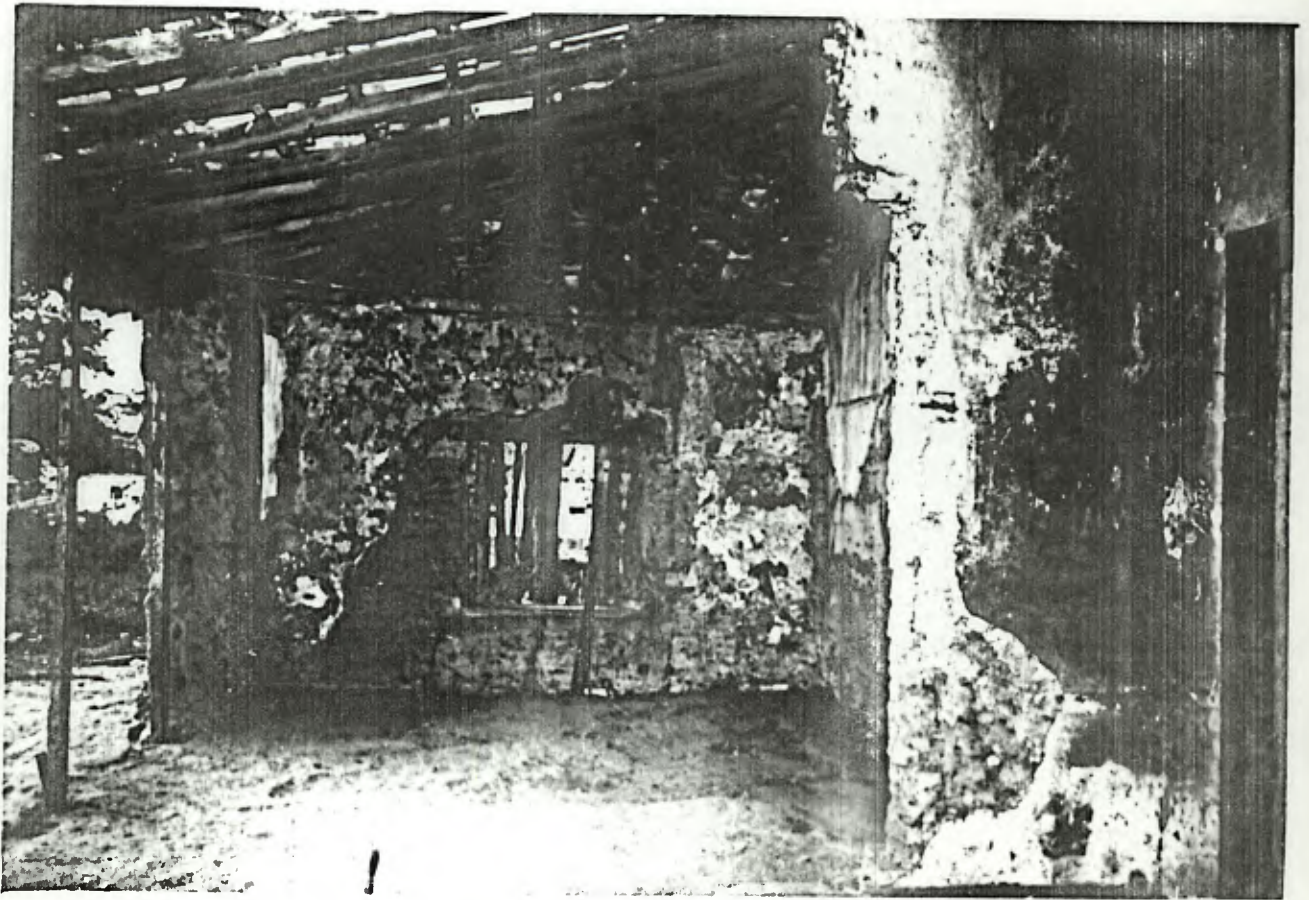
20

42



Fls. 43
Ji

951



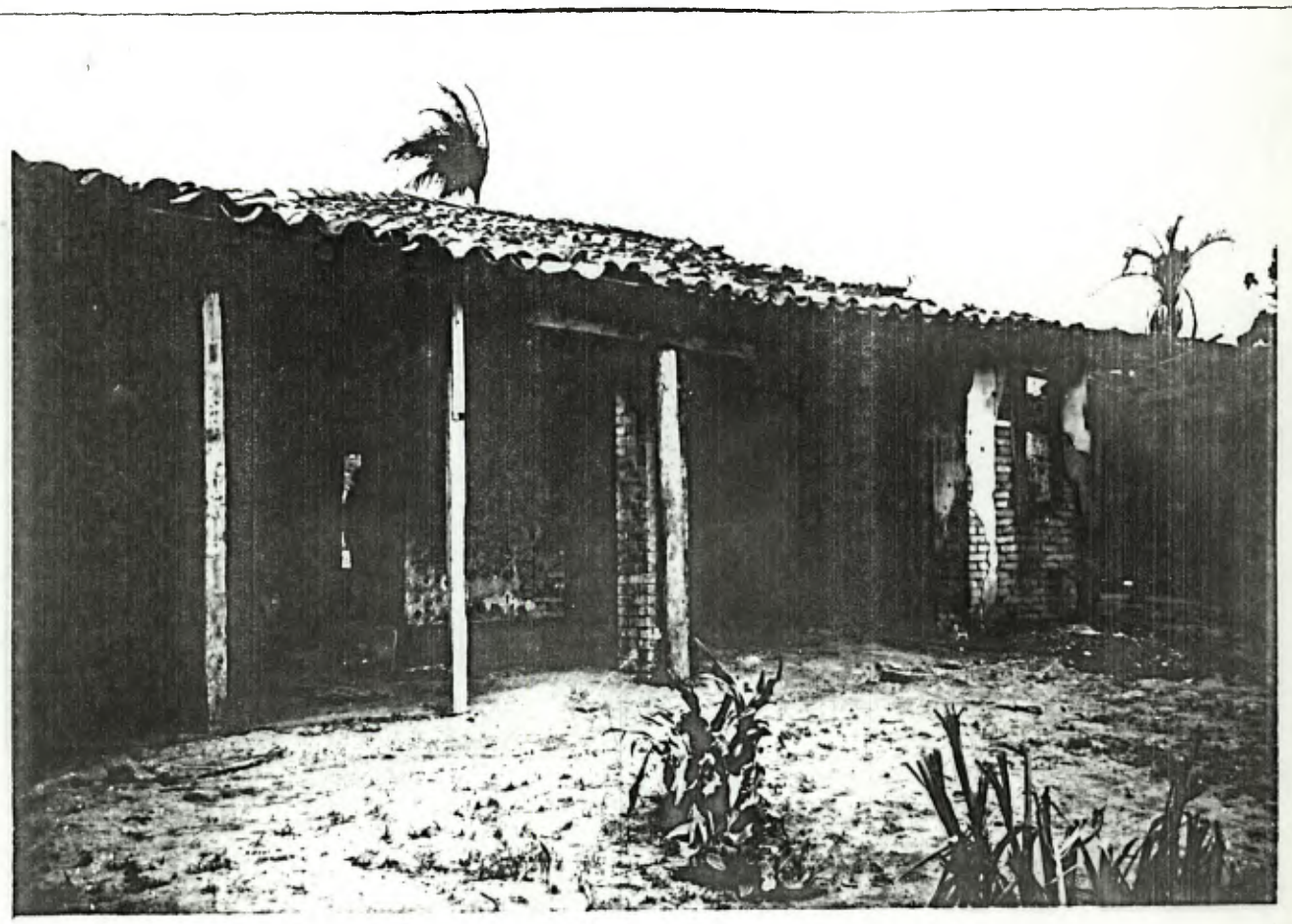
21

43



Fls. 44
L.

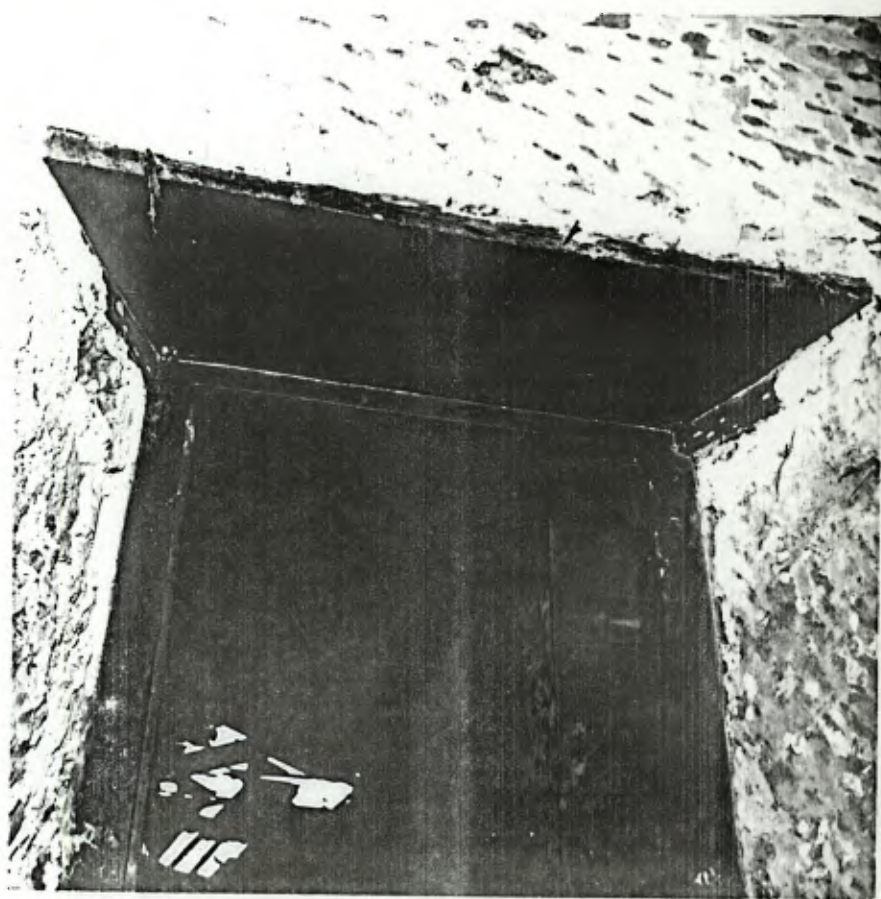
951



22

44

Pl. 45
K



1900



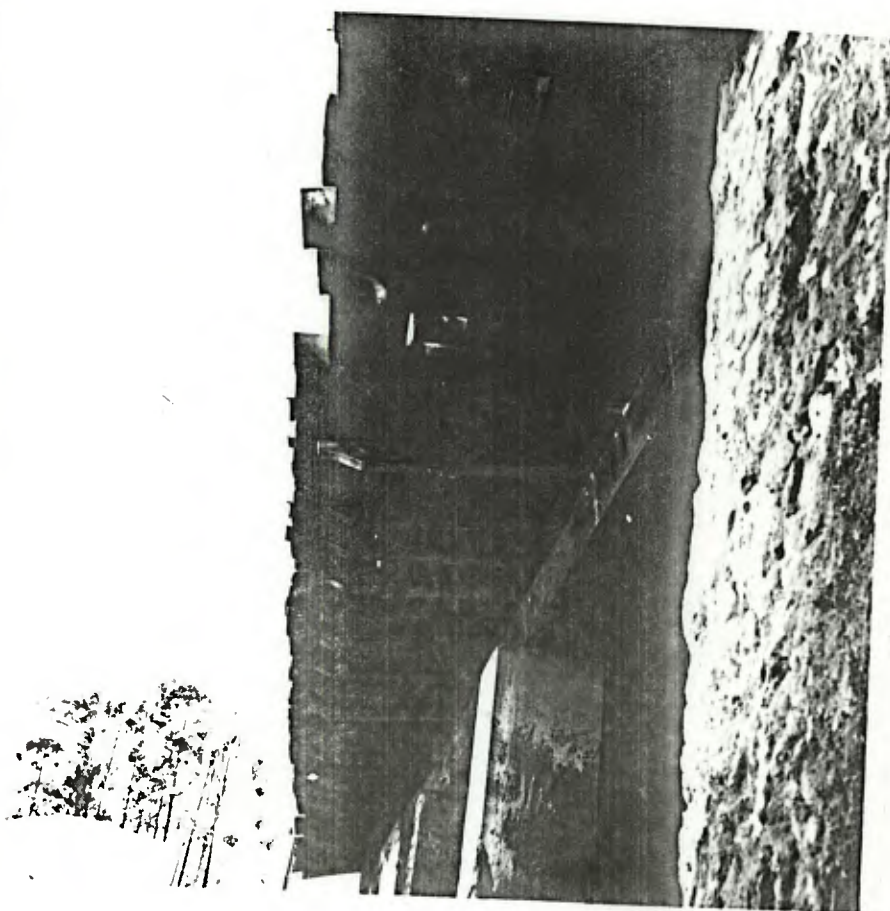
1901

23

45



Pl. 46
J.



1902

24
46



Fls. 47

1903



1904

25

47



Pl. 48
J.



1906

26

48



Fls. 49
fi.

1907



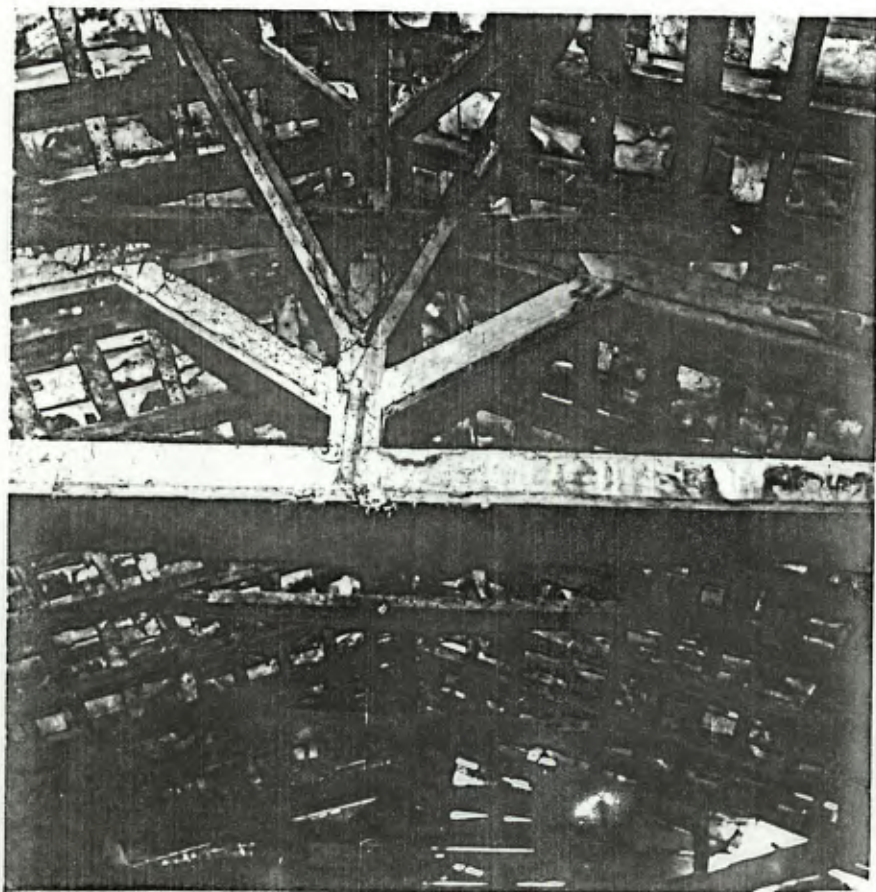
1908

27
49



fls. 50
21

1909



1910

28

50



Fl. 51
Li

1901



1913

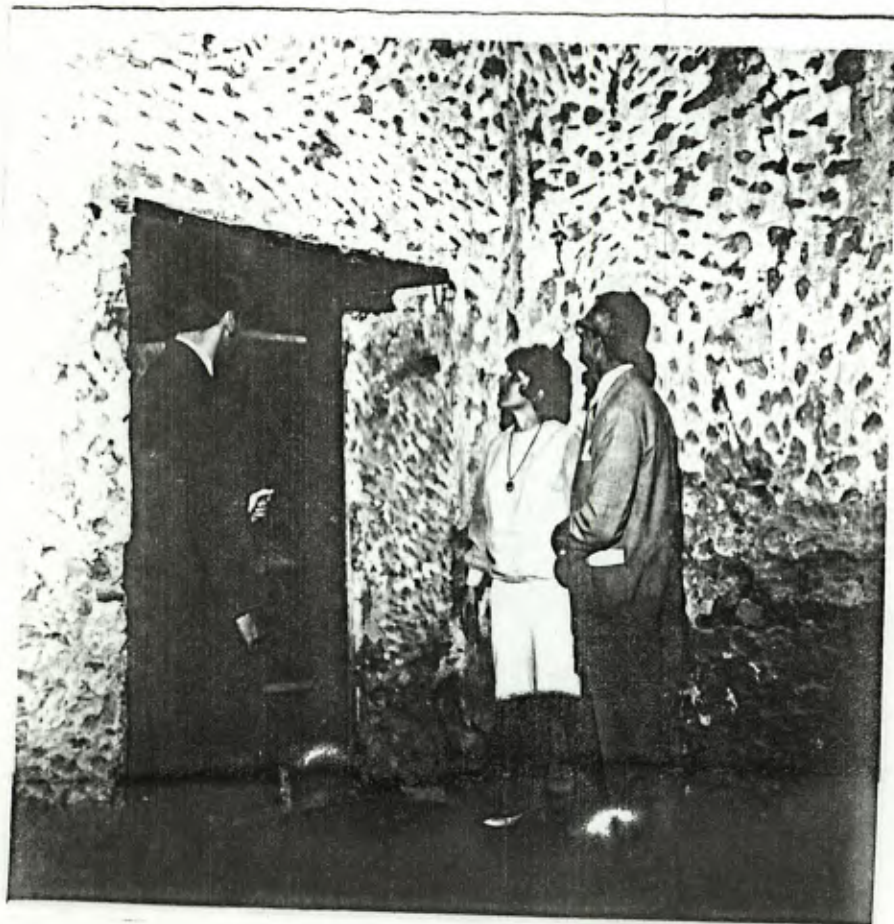
30

51



Fls. 52

1914



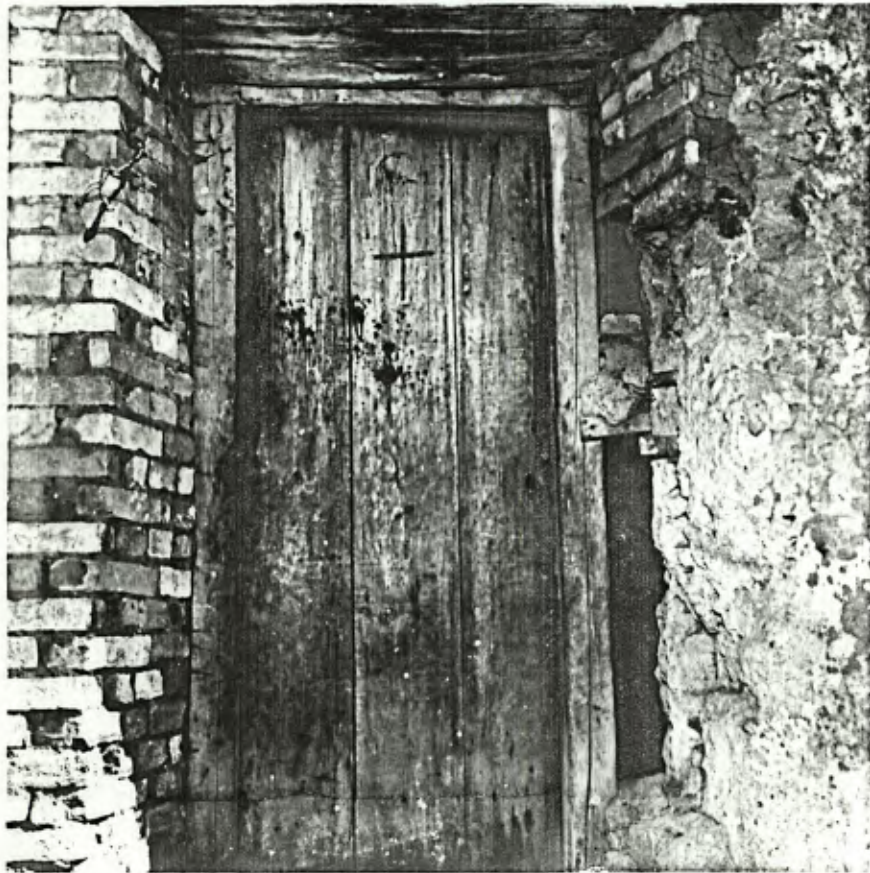
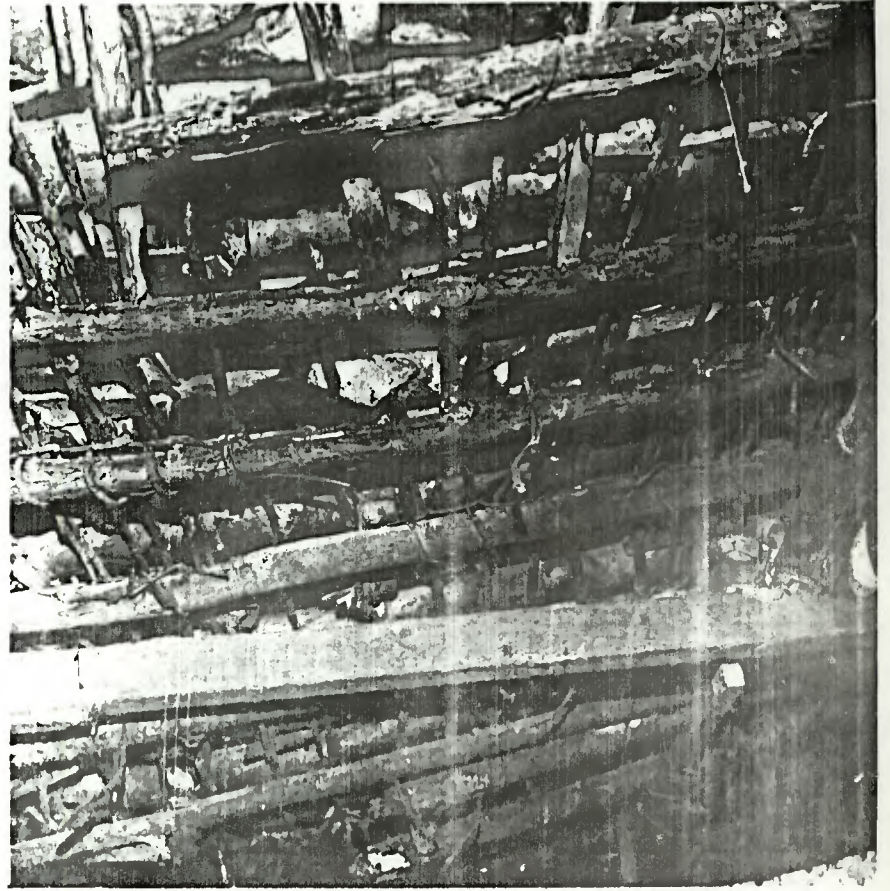
1915

31

52



1916

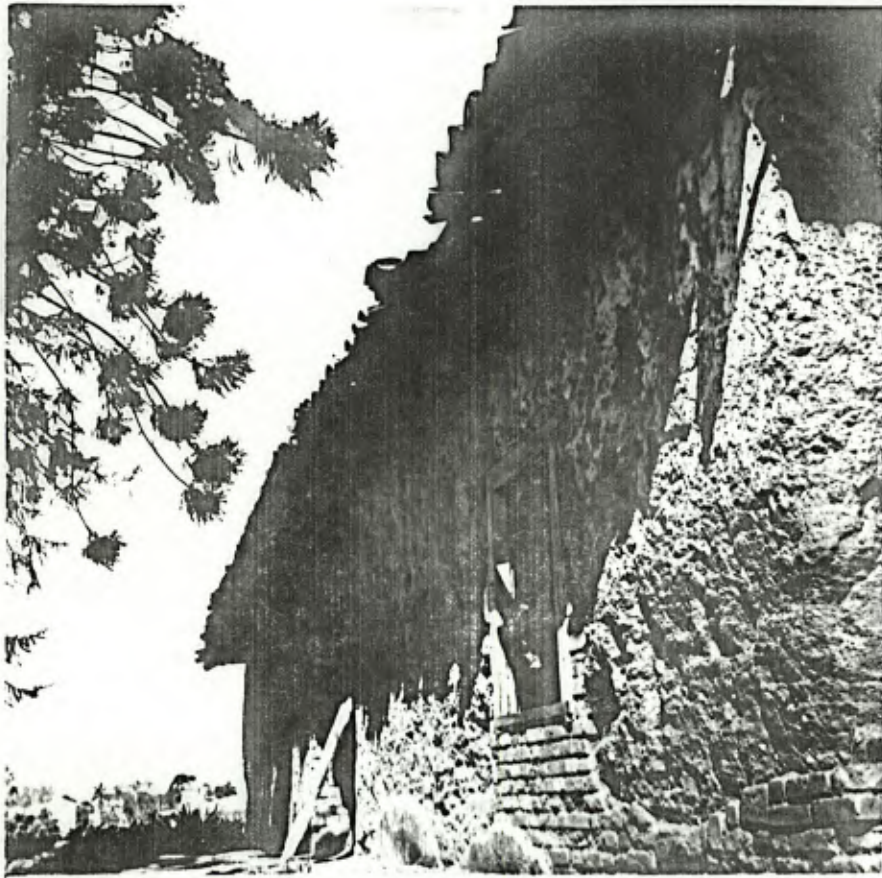


1917



Fls. 54
J.

1918



1919

23

54



Fls. 55
J.

1920



1921

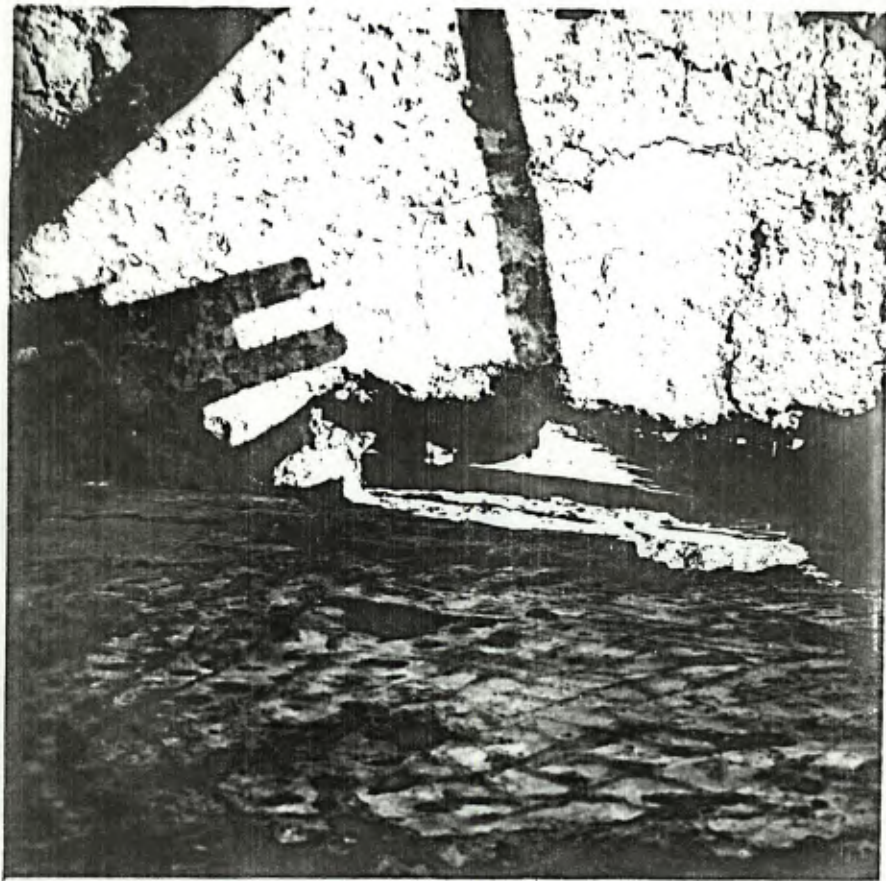
34

55



34
Fls. 56
7.

1922



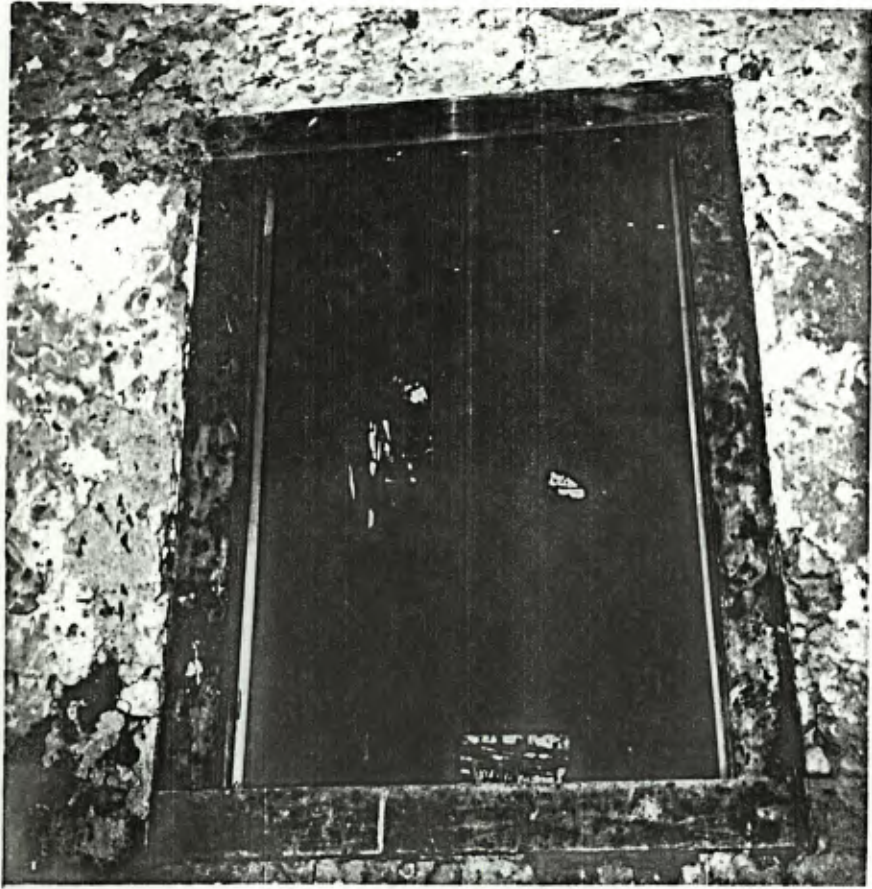
1923

35

56



Fls. 57
21



1924



Fls. 58
J.

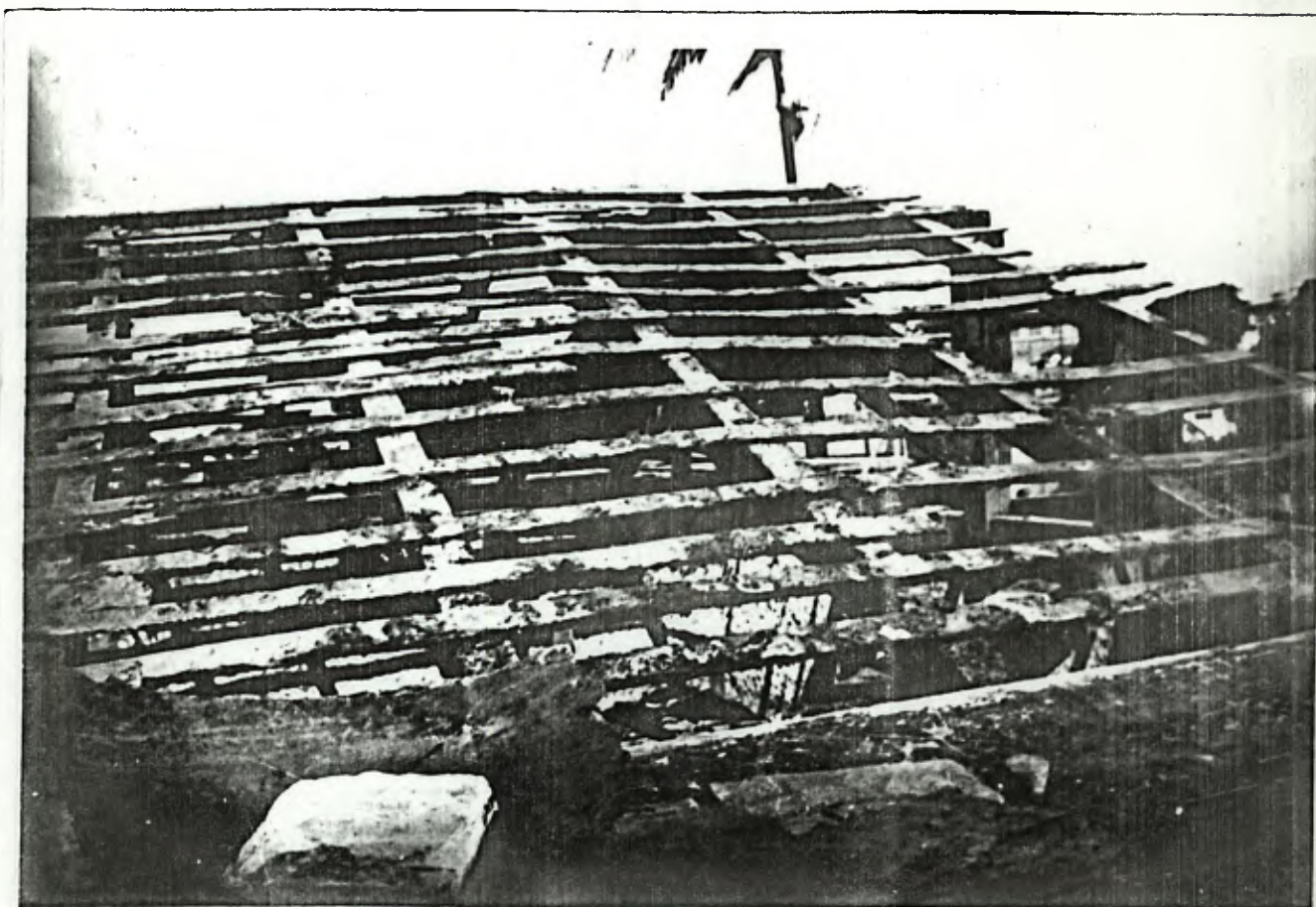
FOTOS DO IPHAN

1967



Fls. 59
Ji

3596



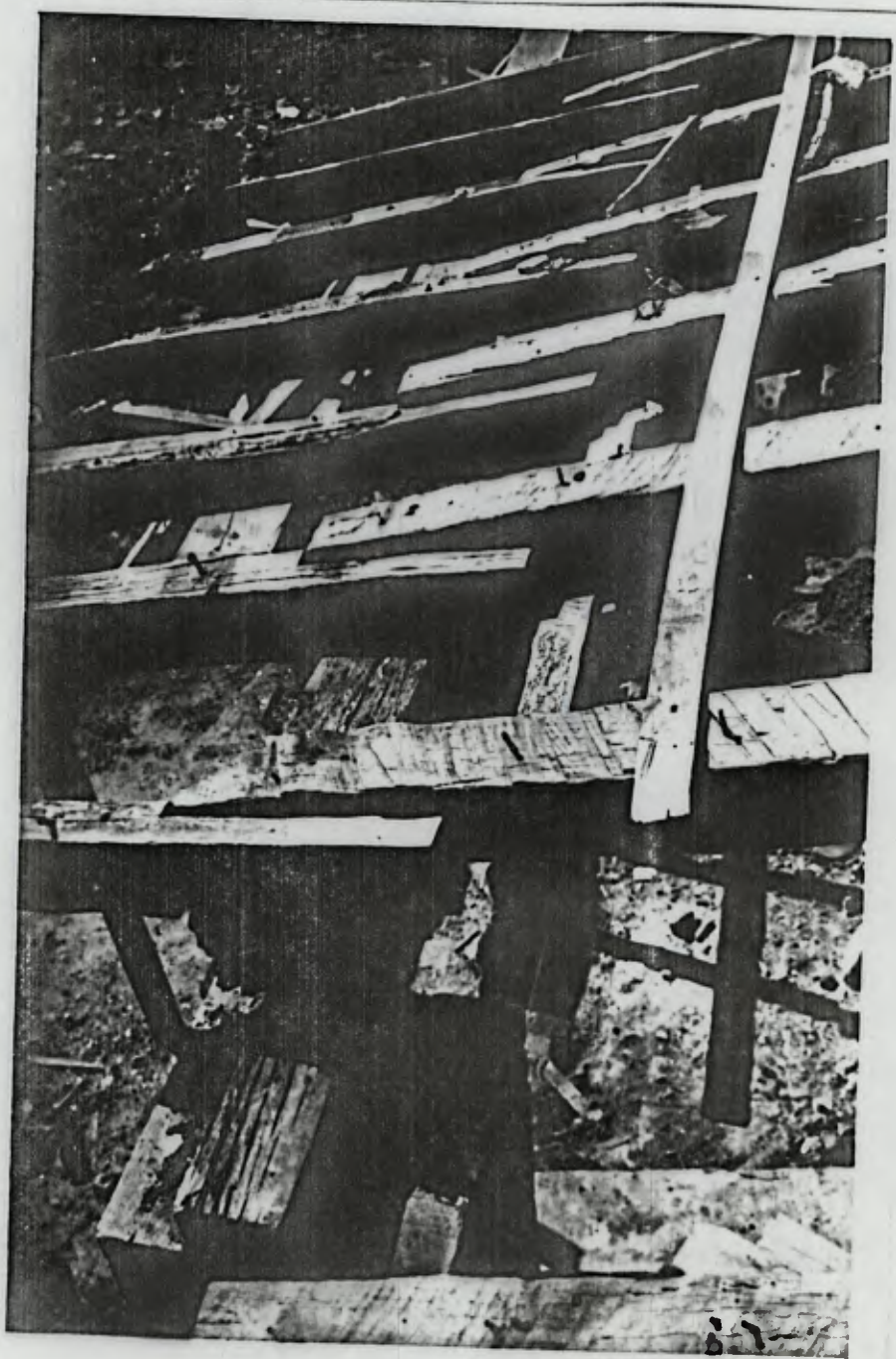
38

59



Fls 60
Pi

3597



39

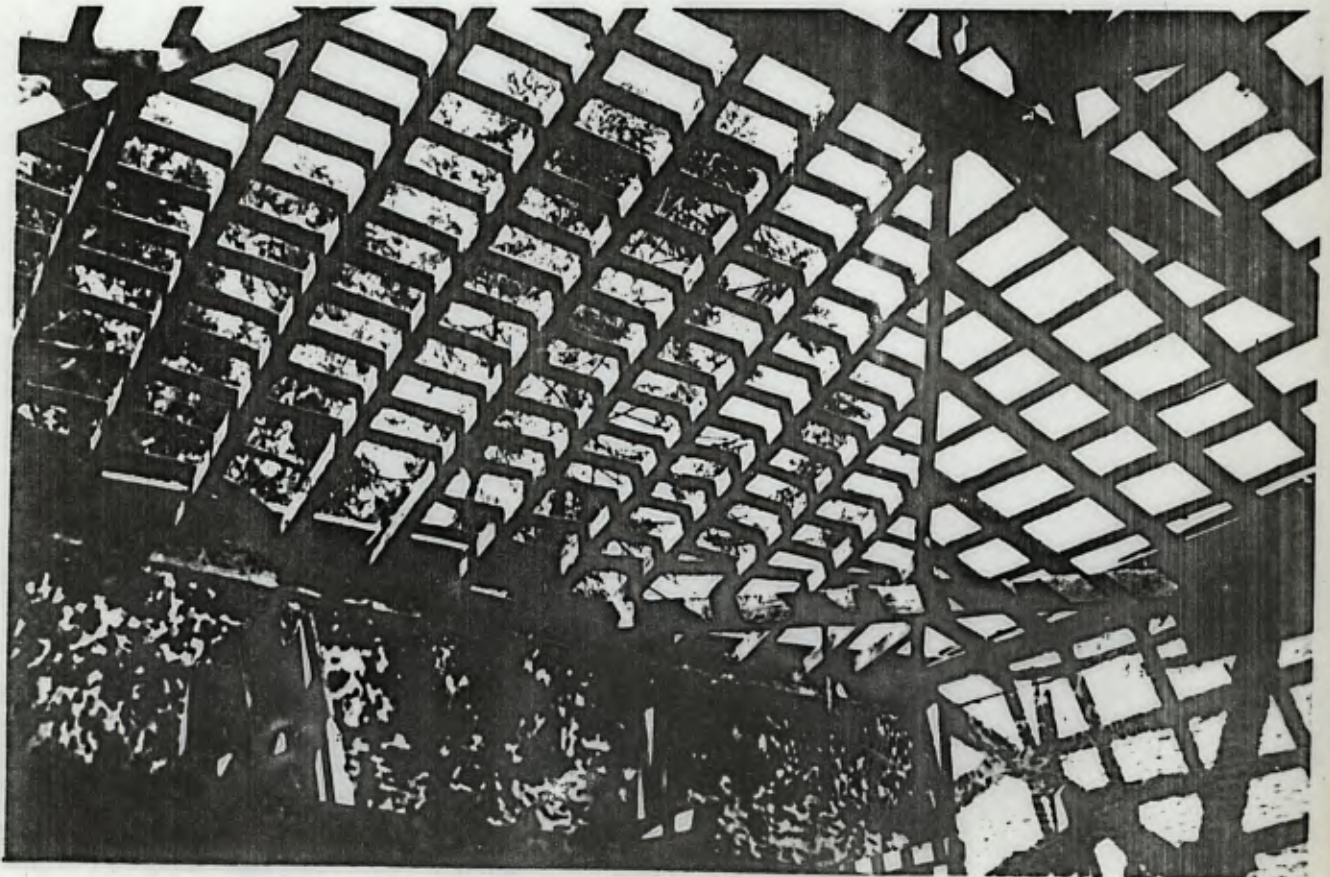
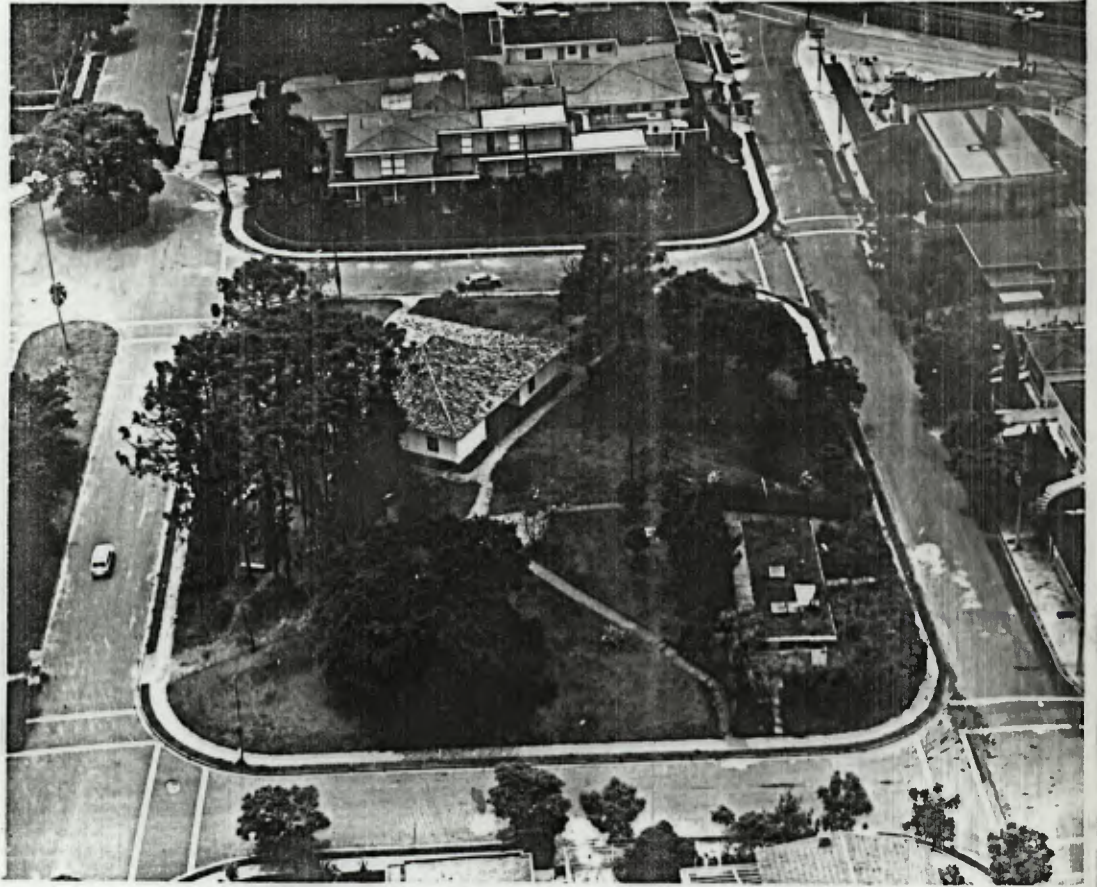
60



Jls. 61

AWO: 1975

2528



AWO: 1967

3598

40

61

40
Fl. 62
J.



3. 11. 1962



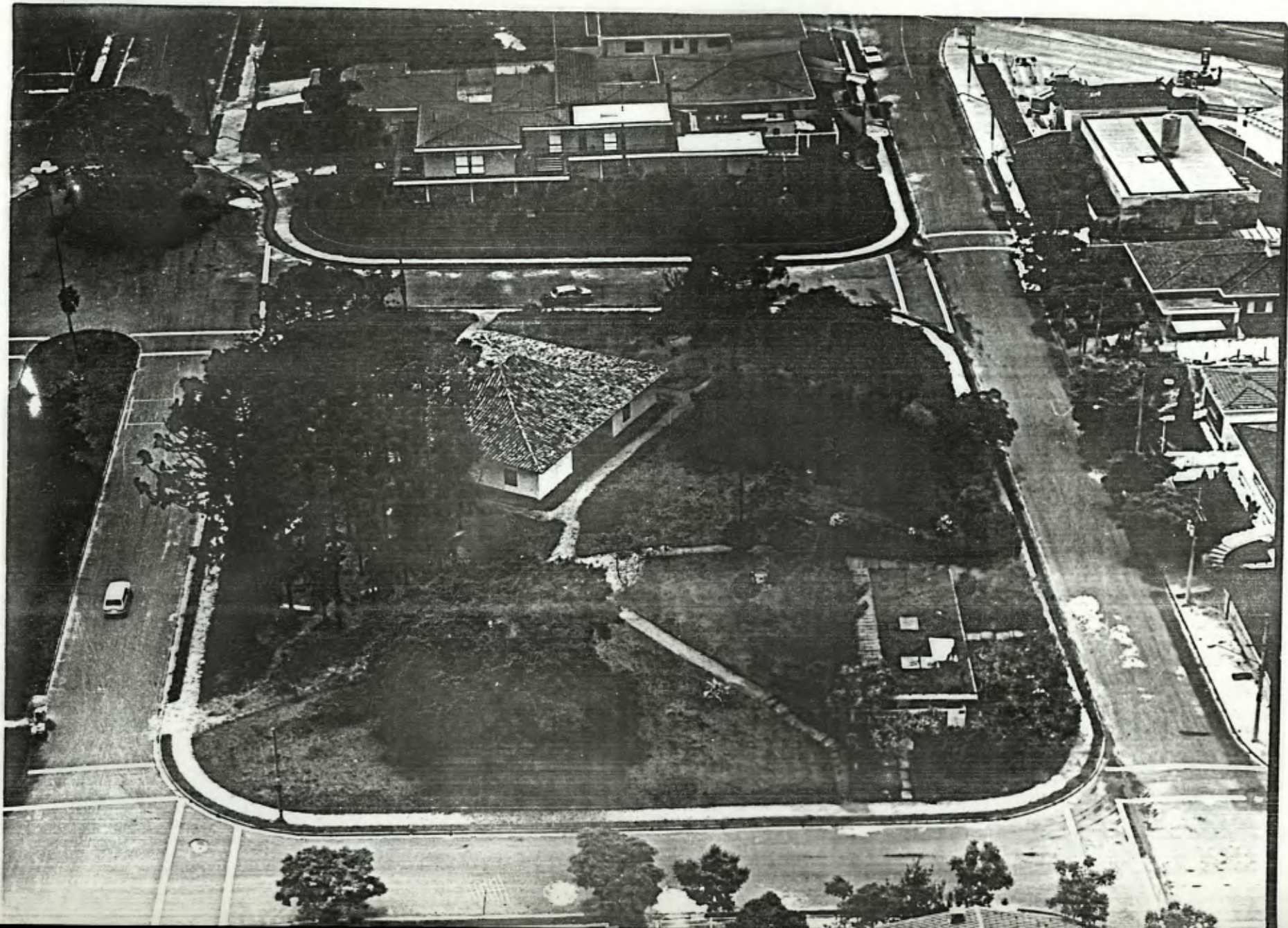
3. 11. 1962

41 62



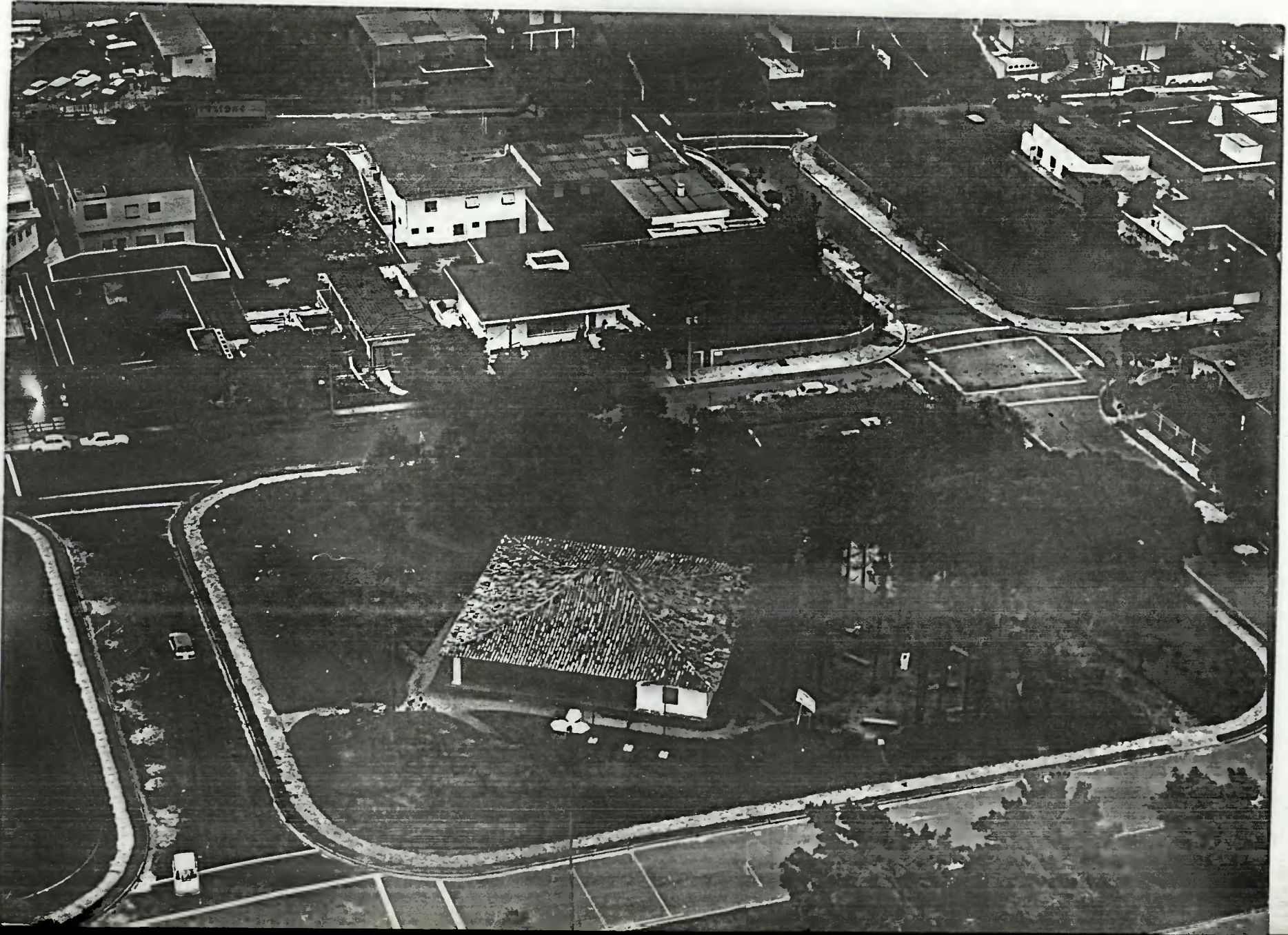
42
63

56.63
P.L.



44
64

80.64
L



45

65

92.65
L.



10 maio

77.

41/77 - Pres.

- 2 -

- 45
Fls. 66
J.
66
- Foto 951-F 1986 - vista da fachada sul. Pode-se observar al-
tozante o arcosolito feito em alvenaria.
- foto 1904-B - vista da fachada leste onde observa-se o
o alpendre, a taipa quase que inteiramente
descoberta e com vários preenchimentos em
alvenaria. As antigas colunas em madeira
foram substituídas por alvenaria. A depen-
dência ao fundo não permaneceu com a res-
tauração.
 - foto 1911-B - vista da fachada sul. Observar que
a porta da fachada norte foi recuperada pela res-
tauração em janela.
 - foto 1910-B (ou 1918-B) - vista parcial da fachada norte. Observar
a taipa descoberta.
 - foto 1909-B - vista das fachadas norte e oeste. Obser-
var o alpendre, as dependências laterais a
este parcialmente desfeitas como também
parte da cobertura arruinada.
 - foto 1919-B - vista parcial da fachada oeste. Observar o
madeirame da cobertura que substituiu os
cachorros com arremate de peito de pomba.
 - foto 951-F(?) - vista parcial da fachada oeste. Obsevar
que a dependência que fica a direita do
alpendre foi parcialmente reconstruída em
alvenaria.
 - foto 951-F(?) - vista interna do alpendre da fachada oes-
te para a parede da fachada norte. Esse
espaço foi fechado com a restauração for-
mando uma das duas dependências laterais
deste alpendre.

46 66



46
Fls. 67
F.

DO maio de

77.

41-77/Pres.

= 31 -

- foto 1917-B - detalhe: Porta externa da fachada norte.
- foto 951-F - vista da fachada sul. Pode-se observar nitidamente o acréscimo feito em alvenaria transformando a parede em oitão. O mesmo ponto do beiral será recuperado com a restauração.
- foto 1914-B - vista da fachada sul. Observar em detalhe o acréscimo em 1/2 tijolo feito sobre a linha do antigo beiral.
- foto 1913-B - vista parcial da fachada sul. Observar que há uma única envasadura nesta fachada: uma porta que será reconstruída em uma janela com a restauração.
- foto 1920-B - vista interna: detalhe da envasadura da fachada sul.
- foto 1922-B - vista interna: detalhe da fresta, provavelmente, devido ao desalinhamento da parede de taipa da fachada sul.
- foto 1906-B - vista do salão interno. A porta a direita dá para uma das dependências da fachada sul e a janela a esquerda para o alpendre da fachada leste. Observar que o telhado foi modificado; a permanência das travessas de travamento dos frechais e a permanência de caibros armados que serão mantidos na restauração.
- foto 951-F(?) - vista interna.
- foto 951-F(?) - vista do salão central. A porta a direita dá para o alpendre da fachada oeste. Observar que a porta é nova e a diferença de altura entre elas.



Fl. 68
J.

10 maio

77.

41/77--Pres.

- 4 -

- foto 1917-B - detalhe. Porta externa da fachada norte.
- foto 1911-B - vista interna ao alpendre da fachada leste para a dependência aí localizada que não será mantida após a restauração. Observar que toda a parede é de dois tijolos e o piso do tijolo.
- foto 1910-B - não será mantida após a restauração. Observar que toda a parede é de dois tijolos e o piso do tijolo.
- fofo 1915-B - vista interna. Detalhe de uma porta. Observar a padieira que nestas construções do fim do século XVII e início do XVIII costumam ser talhadas numa só peça. No entanto, esta foi executada em duas peças para absorver toda a espessura da talpa. (vide foto 1900-B.) Fachada sul.
- foto 1907-B - detalhe. Vista da padieira.
- foto 1921-B - foto interna. Folhas de portas. Observar o gonzo.
- foto 1923-B - foto interna. Detalhe de uma folha de porta. Observar a sua escala.
- foto 1908-B - vista parcial da fachada norte.
- foto 1924-B - detalhe. Vista de uma janela localizada no alpendre da fachada leste. Observar o rebaixo em losango para o encaixe de cinco balaustres. (vide foto 1907-B)
- foto 1907-B - detalhe do peitoril. Observar o rebaixo para os encaixes das balaustradas.
- foto 1902-B - detalhe do beiral com os cachorros arrematados em peito de pomba. Vista do alpendre da fachada leste.
- foto 1901-B - detalhe do beiral. Observar o encaixe do cachorro com o caibro em cima do frechal.



48
Fls 69
J.

10 maio

77.

41/77 - Pres.

- 5 -

- foto 1916-B - detalhe da cobertura: caibros roliços. Ob-
servar que tem algumas ripas amarradas com
cipó.
- foto 3594-A -
- foto 1910-B - ponto de encontro dos espigões na cumiei-
ra. Observar na foto quatro caibros arma-
dos.

1967

- foto 3788-A - vista das fachadas sul e leste.
- foto 3783-A - vista da fachada leste.
- foto 3607-A -
- foto 3605-A - escoramento da parede da fachada sul. Ob-
servar o desalinhamento da taipa através
da fresta entre as duas paredes.
- fotos 3788-A e 3783-A
- foto 3604-A - detalhe do escoramento.
- foto 3603-A - detalhe da gova para a sapata corrida com
as respectivas ferragens e a broca em sua
extremidade. Construção da parede dando
continuidade a parede de taipa.
- fotos 3788-A e 3783-A
- foto 3606-A - detalhe do preparo da fundação dando con-
tinuidade às paredes de taipa.
- foto 3600-A - detalhe de uma envasadura.
- foto 3597-A - detalhe do beiral. Observar os encaixes
do cachorro com o caibro e com o frechal.
- foto 3788-A -
- foto 3598-A - vista do salão central para a trama da
cobertura.
- foto 3596-A - detalhe da trama da cobertura sobre o sa-
lão central.
- foto 3601-A, 3599-A e 3595-A
(Zaltan II fotos
terciárias.)
- detalhes de uma padieira. Observar os en-
caixes do gonzo e das balaustrada.



10 maio 1977

77.

Fls. 70
Ji

41/77-Pres.

- 6 -

- foto 1905-B - detalhe de um armário que foi mantido pela restauração.
- foto 3594-A - detalhe de uma dobradiça do armário (vide foto 1905-B)
- foto 2009-B - vista da fachada norte (alpendre).
- foto 2041-(?) - 1 9 6 8 vista da fachada norte e oeste.
- foto 2040-B - vista da fachada norte (alpendre).
- foto 2117-B - vista da fachada norte.
- foto 3784-A - vista das fachadas sul e leste.
- foto 3783-A - vista da fachada leste.
- fotos 3791-A, 3788-A, 3787-A, 3790-A. vistas da fachada leste. Alpendre.
- fotos 3766-A e 3792-A. vista das fachadas oeste e sul.
- fotos 3778-A, 3798-A(?), 3785-A, 3786-A e 3798-A. vista da fachada oeste e detalhes da mesma.
- fotos 3780-A, 3789-A, 3762-A. vista das fachadas norte e oeste.
- foto 3771-A - detalhe da cobertura. Vista interna do alpendre da fachada leste.
- foto 3765-A - vista interna do salão central para a cobertura. Observar os caibros armados.
- foto 3768-A - vista interna da dependência à direita do alpendre da fachada leste. Detalhe da porta para o alpendre.
- foto 3764-A - vista interna do salão central para o alpendre da fachada leste.

(faltam 11 fotos para identificar que serão remetidas posteriormente.)

11/5/77

Departamento do Patrimônio Histórico

Divisão de Preservação

Seção Técnica de Levantamentos e Pesquisas

S101 / Cad. Log. 15.773.2
T. 213

Nome CASA DO CAXINGUI

Endereço Principal Praça Paulo I

Secundário

Conjunto Arquitetônico Bem Cultural Isolado Logradouro

Cadastro de Renda Imobiliária Quadra n.º - - - Setor n.º 1 | 0 | 1

Proprietário P.M.S.P.

Uso Original Residência rural

Atual Atividades Museológicas da Secret. Municipal de Cultura.

N.º de Pavimentos hum (1)

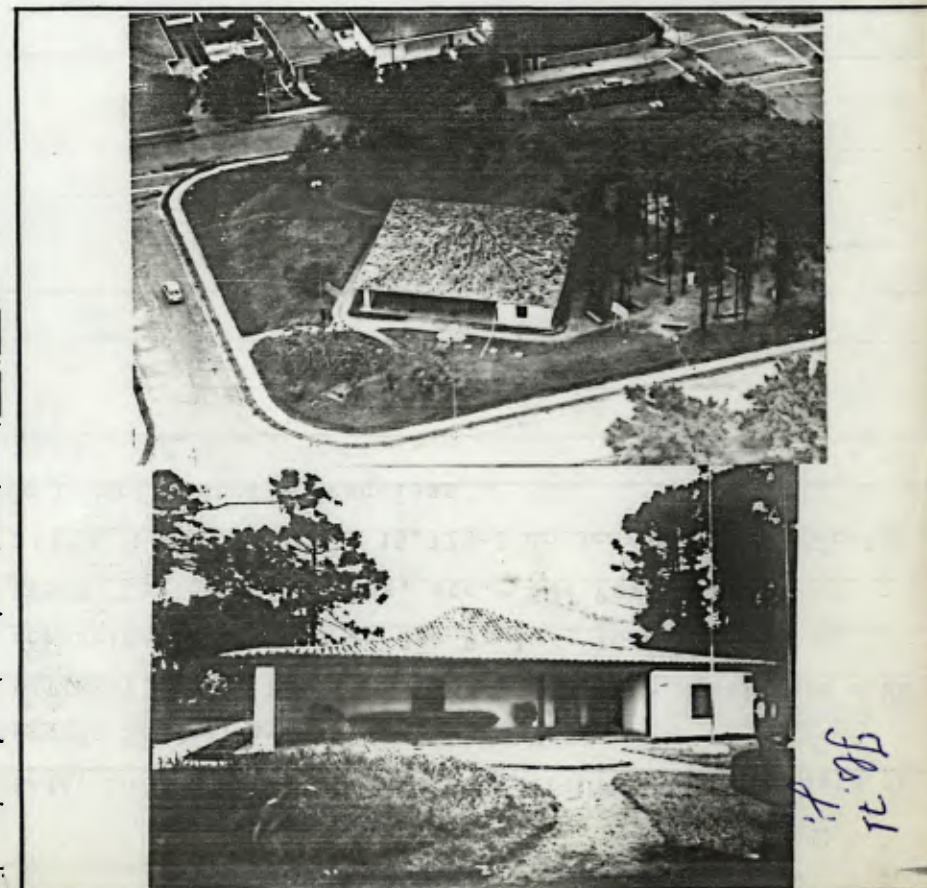
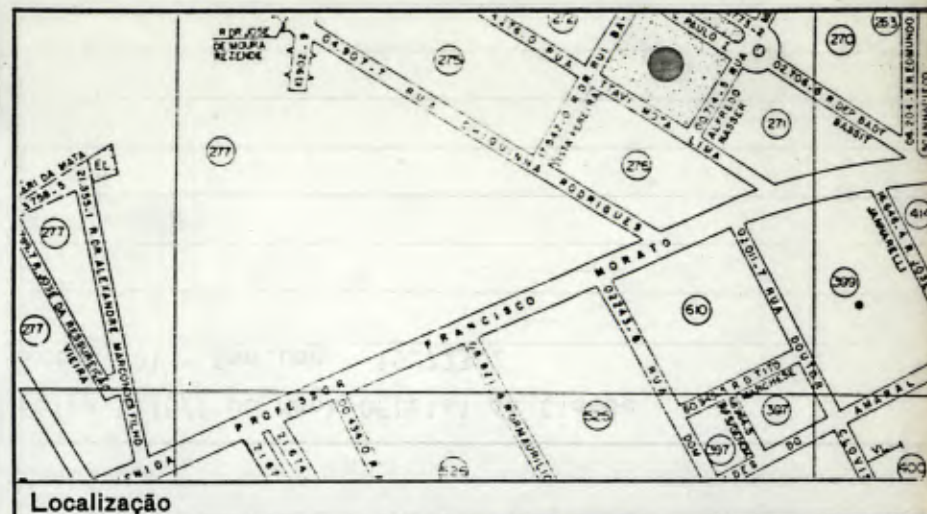
Técnica Construtiva: Taipa de pilão (original) e reforço estrutural em alvenaria de tijolos e concreto (restauro).

Estado de Conservação Muito bom Bom Razoável

Precário Ruim Irrecuperável

Grau de Alteração e conservação: Foi restaurado a partir de 1966, estando hoje sob os cuidados da Divisão de Iconografia e Museus do Departamento do Patrimônio Histórico da P.M.S.P.

Proteção Existente



A construção da Casa do Caxingui remonta a meados do século XVII, segundo estudos do Arquiteto Luiz Saia.

Sua planta se desenvolve num retângulo (19,30 x 17,30m), dividida em três lanços, obedecendo a um esquema fechado e rígido, tanto do ponto de vista da construção como no que se refere à definição arquitetônica, plástica e funcional., comum às outras casas bandeiristas de São Paulo.

O esquema de sua planta define uma faixa fronteira, tomada pelo alpendre limitado à esquerda por paredes e a direita por um pequeno compartimento, atrás desta faixa distribuem-se lateralmente os quartos de dormir e na parte central uma sala terminada por um alpendre e por dois outros compartimentos dispostos lateralmente.

Construída com paredes de taipa de pilão, conserva a característica de predominância dos cheios sobre os vazios em sua volumetria.

Possui telhado de quatro águas, com dupla inclinação; vergas retas nas envasaduras, não apresentando sinais de entalhes decorativos no madeirame.

Sua restauração se deu efetivamente a partir de 1966, abrigando hoje o Museu da Casa do Sertanista.

Documentação Existente

SAIA, Luiz - Notas sobre a Arquitetura Rural Paulista do Segundo Século. Revista do SPHAN, V.8 -

KATINSKY, Júlio R.- Casas Bandeiristas - Nascimento e Reconhecimento da Arte em São Paulo - IGEOG-USP

LEMOS, Carlos - Cozinhas, etc.- Ed. Perspectiva.

PASTA S 101/Cad. Log. 15.773-2 do acervo da Seção Técnica de Levantamentos e Pesquisas

Observações

Folha 3315/1 do Mapa Oficial da Cidade

Setor 101 - Cad. Log. 15.773.2

Data:	Realizada por:
março/79	Equipe STLP
	Verificada por:
	Luis Alberto do Prado Passaglia



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 72/1
do.....n.º...../..... (a).....

Interessado

Assunto

AO Arquiteto José Guilherme - Diretor Técnico

Em atendimento ao pedido feito ao setor de História, encaminhado relato histórico-arquitetônico sobre a Casa do Sertanista - Caxingui e documentação sobre o imóvel criado pelo D. P. H.

MAGNETO DECCA

30/03/1983

A ARQ. BENEDITO
P/ VERIFICAR A INSTRUÇÃO DO
PROCESSO E COMPLETAR SE NECESSÁRIO

JGJ d C J
4/4/83

AO ARQUITETO CARRILHO - DIRETOR TÉCNICO

TENDO-SE EXAMINADO O MATERIAL REFERENTE À CASA SERTANISTA DO CAXINGUI, PRESENTE NA INSTRUÇÃO DESTE PROCESSO, CONCLUI-SE QUE:

1. A FICHA DE DADOS BÁSICOS PARA ESTUDO DE TOMBAMENTO, DO CONDEPHAAT, ACHA-SE JÁ INFORMADA NOS ÍTEMS DA FICHA DO DPH, EM ANEXO (FOLHA 4), TORNANDO-SE REDUNDANTE O SEU PREENCHIMENTO.
2. QUANTO AOS ASPECTOS FÍSICOS, DE CARACTERIZAÇÃO TIPOLOGICA, SITUAÇÃO, BEM COMO DOCUMENTAÇÃO ANTERIOR E POSTERIOR AO RESTAURO, ESTÃO SUFICIENTEMENTE DESENVOLVIDOS, TANTO NO

Segue , juntad. a nesta data, documento rubricad. a sob n.º 73.....

folha de informação

Condessaat/SE em 8 de julho de 1983

(a)..... Sonia.....



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 731
do.....n.º...../.....(a).....

Interessado

Assunto

TEXTO DE DESCRIÇÃO HISTÓRICO-ARQUITETÔNICA, DA HISTORIADORA MARIA AUXILIADORA GUZZO DECCA, COMO NO TRABALHO DE JÚLIO KATINSKY, EM ANEXO, COM O LEVANTAMENTO DE PLANTA E CORTEZ, ALÉM DE FOTOGRAFIAS. ESTE MATERIAL É COMPLEMENTADO PELA DOCUMENTAÇÃO ICONOGRÁFICA DO DPH E SPHAN, TAMBÉM EM ANEXO.

3. QUANTO À SUA CONSERVAÇÃO, TENDO EM VISTA TRATAR-SE DE UM BEM RESTAURADO E EM PLENA UTILIZAÇÃO, PERTENCENDO INCLUSIVE AO CIRCUITO CULTURAL, ORGANIZADO PELA PREFEITURA DE SÃO PAULO, TEM SEU ESTADO GERAL SATISFATÓRIO, NÃO HAVENDO NENHUMA OBRA A SER EFETUADA, ALÉM DE ASPECTOS NORMAIS DE MANUTENÇÃO.

4. TRATA-SE DE UM BEM ARQUITETÔNICO CARACTERÍSTICO DE UMA FAMÍLIA JÁ EXAUSTIVAMENTE ESTUDADA, DE CASAS BANDEIRISTAS DE SÃO PAULO, DE VALOR NOTÓRIO JÁ DE DOMÍNIO PÚBLICO.

Paulina
STCR, 8 DE JUNHO, 1983.

A SE

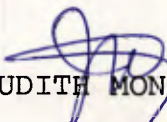
Encaminhamos o presente processo devidamente instruído.

29/6/83

(Marianna)

RH
17/83

Devidamente instruído pelo STCR o presente, conforme determinação de fls. 3, encaminhe-se à consideração do E.Colegiado. CONDEPHAAT/SE em, 6/7/83.


JUDITH MONARI
Diretora Substituta
Secretaria Executiva
CONDEPHAAT

Ao Snr. Conselheiro

Dr. Carlos Lemos

para relatar

S. Paulo 12/07/83


ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Segue juntad..... nesta data, ^{documento} rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 24
do P. CONDEPHAAT n.º 22264 / 82 (a) 27

Interessado MARIO CHAMIE
Assunto Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista" no Caxingui Capital.

PARECER

A casa bandeirista do Caxingui faz parte de uma primeira listagem dessa modalidade de moradia colonial paulista elaborada por Luis Saia em seu clássico ensaio de 1944, publicado na Revista' n.º 08 do SPHAN, sendo, portanto, um bem cultural identificado na "primeira leva" de monumentos que serviram àquele arquiteto de embasamento à sua teoria a respeito do assunto e que não cabe aqui ser discutida.

Tal prioridade confere à "Casa do Sertanista" importância maior como exemplar "classico", ou "padrão", de qualidades que viriam a servir de elementos de comparação em confrontos com outras casas descobertas posteriormente quando, na grande São Paulo, o elenco subiu de 12 para vinte e tantas construções reconhecidas como bandeiristas.

Vários autores dedicaram-se a essa arquitetura rural dos paulistas, estando e assunto, no entanto, a nosso ver, ainda a espera de uma análise mais acurada, à vista de certas peculiaridades formais distinguíveis dentro do bastante crescido universo de bens. Há de se estudar uma possível "evolução formal" daquelas casas verificável depois de uma sistemática pesquisa histórica, baseada, inclusive, em prospecções arqueológicas, que as situem no tempo primordialmente, pois agora o quadro é bem outro, bastante diferente daquele pioneiro de Luis Saia, cujo artigo já tem quarenta anos de idade.

Houve um aumento territorial na área onde localiza-se a amostragem em causa. Antes, a zona estudada ia do Tatuapé a Sorocaba no sentido este-oeste e de Santo Amaro a Sant'Ana no eixo norte sul passando pelo centro da cidade. Hoje, no extremo leste existe a casa de Itaquaquecetuba e o ponto mais a oeste está pouco



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º

do P. CONDEPHAAT n.º 22264/82 (a)

Interessado: MARIO CHAMIE

Assunto: Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista" no Caxingui - Capital.

além da cidade de Tietê. Se nada mais foi descoberto ao norte do Sítio Morrinhos, ao sul o eixo alongou-se até o Sítio Oratório, em Santo André e a casa Mauã. Nesse território aumentado, pesam bastante as casas ~~mais~~ rurais ituanas, agora identificadas, que talvez cheguem a uma meia dúzia de exemplares.

Há de se estudar em todas essas casas, além de suas variações programáticas, as alterações formais decorrentes de mudanças nas suas técnicas construtivas. Assim, dentro da listagem geral poderíamos localizar sub-grupos de bens pertinentes a sub-regiões situadas dentro daquele grande perímetro cujos pontos extremos acabamos de citar. A referida casa do Caxingui estaria dentro do sub-grupo paulistano a que pertencem a "Casa do Bandeirante", a casa do Sanatório Bela Vista, na Rua Iguatemi, o sítio Ressaca, a casa do Tatuapé, o sítio Morrinhos, etc. Pelo o que temos de lembrança, os tres ultimos exemplares citados são tombados. E nessa altura, perguntamos: basta a condição "bandeirista" para justificar outro tombamento? Na verdade, qual a função do tombamento nesse caso de exemplares quase que repetidos? Tornamos a indagar: bastam os tombamentos de tres exemplares significativos, ou representativos, da série mencionados ou, já que eles não são exatamente idênticos entre sí, seria oportuno o tombamento de todo o repertório, que viria a constituir uma "eco-amostragem arquitetônica" entendida como uma coleção vista como um todo indivisível? Acreditamos que essa indagação somente poderá ser respondida satisfatoriamente quando realmente conhecermos em profundidade esse universo hoje disponível em todos os seus aspectos e, por enquanto, já que o bem cultural em questão está natural -

...



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º


do P. CONDEPHAAT n.º 22264 / . 82 (a)

Interessado: MARIO CHAMIE

Assunto: Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista" no Caxin-
gui - Capital.

mente protegido pela sua condição de próprio municipal restau-
rado em pleno uso, somos de opinião de que seu tombamento se-
ja sobrestado.

São Paulo, 16 de agosto de 1983.


CARLOS ALBERTO CERQUEIRA LEMOS
Conselheiro

Segue , juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º 47
folha... de informação

S.P. em 16 de 9 de 1953

(a) [Signature]



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º
do P. CONDEPHAAT n.º 22264 / 82 (a)

Interessado : Mario Chamie

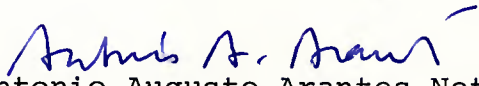
Assunto : Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista" no Caxin
gui, nesta Capital.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO

ATA Nº 571 - SESSÃO DE 12-09-83

O Egrégio Colegiado decidiu pela averiguação do andamento dos processos de tombamento dos imóveis listados na inicial, ou seja, Casa do Bandeirante e Capela do Morumbi.

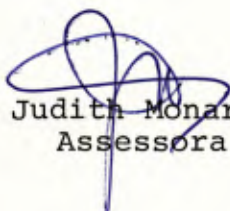
G.P., 12 de setembro de 1983.


Antonio Augusto Arantes Neto
Presidente

Sr. Presidente do Conselho

Face aos termos da síntese de fls. 77 informamos que a Casa do Bandeirante foi tombada pela Resolução nº 2, de 24/1/83 e o processo que estudou tombamento da Capela do Morumbi encontra-se no Serviço Técnico deste órgão para instruções.

CONDEPHAAT, 16 de setembro de 1983.


Judith Monari
Assessora

Ao Snr. Conselheiro

Carlos Leun
para relatar
S. Paulo 22/12/83
Assessoria de Assessoria

Segue, juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º.....
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 78
do P. Condephaat n. 22264 / 82 (a).

Interessado Mário Chamie.

Assunto Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista", no Caxingui - Capital.

Senhor Presidente

À vista do teor dos debates ocorridos na sessão de 12.9.83 do Egrégio Conselho, que nos convenceram da oportunidade do tombamento da Casa do Sertanista, principalmente devido ao tombamento já ocorrido da Casa do Bandeirante, no Butantã, somos de parecer que deva ser estendido àquele monumento do Caxingui as providências preservadoras solicitadas na inicial.

Esse tombamento que ora endossamos não impede, no entanto, que se dê prosseguimento aos estudos por nós solicitados no final de fls. 75.

São Paulo, 3 de novembro de 1983.

CARLOS LEMOS
Conselheiro

Isa*



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 79
do Proc. CONDEPHAAT n.º 22264/82 (a) 9

Interessado

Mário Chamie

Assunto

Estudo de tombamento da "Casa do Sertanista", no Caxingui - Capital

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO

ATA Nº 580 : SESSÃO DE 17/11/83

O Egrégio Colegiado aprovou por unanimidade o parecer do Conselheiro Carlos Lemos recomendando o tombamento da "Casa do Sertanista", Praça Paulo I, Caxingui, nesta Capital.

1. Ao STCR para elaborar Minuta da Resolução de Tombamento.

GP, 22 de novembro de 1983

Antonio A. Arantes Neto
ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

*Ao arquiteto Rafael Glender
para atender o item 1 da
Síntese.*

28/11/83

mlm

Senhor Juiz Teófilo

Em atendimento ao despacho do auverso, elaboramos e segue junta de a contra-copa a minuta da Resolução do Tombamento da Casa do Sertanista também chamada Casa do Coxim.

STCR, 28/Novembro/1983

Reynal Diller
arquiteto
Agente do Serviço Jurídico

A PROXIMIDADE.
ENCAMINHADO A
MINUTA DE RESOLUÇÃO DE
TOMBAMENTO DE IMÓVEL
EM PROTEÇÃO. ALVARO
13/12/83

Segue , juntada nesta data, documento rubricada sob n.º
folha... de informação

..... em de de 19.....

(a)



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 80
do..... n.º...../..... (a).....

Interessado

Assunto

A' DT para providenciar a publicação da Resolução de tombamento e, posteriormente, a inscrição deste bem no livro do Tombo Histórico.

Antônio A. Maurício

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

15-12-87

81
A



ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 22 DE 15 DE DEZEMBRO DE 1983

JOÃO PACHECO E CHAVES, SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979.

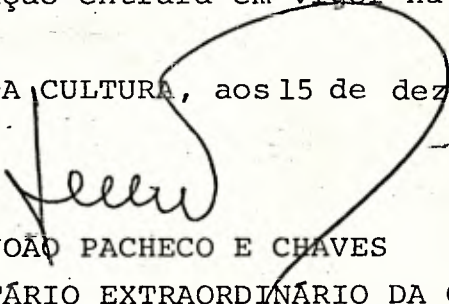
R E S O L V E

Artigo 1º - Fica tombado, como monumento histórico e de interesse arquitetônico, o imóvel localizado à Praça Paulo I, no Bairro do Caxingui, nesta Capital, conhecido pelo nome de Casa do Seretanista. Trata-se de precioso exemplar restaurado, remanescente das assim chamadas "Casas Bandeiristas", cuja importância cultural aventada inicialmente há cerca de quarenta anos, vem sendo motivo, até hoje, de estudos sistemáticos por parte de críticos de arquitetura.

Artigo 2º - Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo autorizado a inscrever no Livro de Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3º - Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 15 de dezembro de 1983


JOÃO PACHECO E CHAVES
SECRETÁRIO EXTRAORDINÁRIO DA CULTURA

RESOLUÇÃO
15 DE 12 DE 1983 246773

82
07

DOE; Sec. I, de 16 de dezembro de 1983.

Pág. 14

Cultura

Secretário

João Pacheco e Chaves

GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução 22, de 15/12/83

O Secretário Extraordinário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-Lei 149, de 15 de agosto de 1969, e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como monumento histórico e de interesse arquitetônico o imóvel localizado à Praça Paulo I, no Bairro do Caxingui, nesta Capital, conhecido pelo nome de Casa do Sertanista. Trata-se de precioso exemplar restaurado, remanescente das assim chamadas "Casas Bandeiristas", cuja importância cultural aventada inicialmente há cerca de quarenta anos, vem sendo motivo, até hoje, de estudos sistemáticos por parte de críticos de arquitetura.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo autorizado a inscrever, no Livro de Tombo competente, o imóvel em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

82



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Rua Líbero Badaró, 39

CONDEPHAAT

São Paulo, 16 de dezembro de 1983.

Ofício GP-nº 740/83

P:Condephaat nº 22 264/82

Senhora Diretora

Vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria, xerocópia da Resolução de Tombamento da "Casa do Sertanista", localizada à Praça Paulo I, no Bairro do Caxingui, nesta Capital, de propriedade da Prefeitura do Município de São Paulo.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Antonio Augusto Arantes Neto
ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhora
Regina Maria Prosperi Meyer
DD. Diretora do DPH/PMSP
Rua da Figueira, 77
Capital
CEP 03003

Isa*



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Rua Líbero Badaró, 39

CONDEPHAAT

São Paulo, 16 de dezembro de 1983.

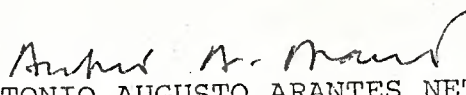
Ofício GP-nº 741/83
P. Condephaat nº 22 264/82

Senhor Secretário

Vimos pelo presente encaminhar a Vossa Excelência, xerocópia da Resolução de Tombamento da "Casa do Sertanista", localizada à Praça Paulo I, no Bairro do Caxingui, nesta Capital, de propriedade da Prefeitura do Município de São Paulo.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossa Excelência protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,


ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Exmo. Sr.
Fábio Luis Pereira de Magalhães
DD. Secretário Municipal de Cultura
Rua Roberto Simonsen 136
Capital
CEP 01017

Isa*



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Rua Líbero Badaró, 39

CONDEPHAAT

São Paulo, 19 de dezembro de 1983.

Ofício GP-nº 753/83
P. Condephaat nº 22 264/82

Senhor Administrador

Vimos pelo presente encaminhar a Vossa Senhoria, xerocópia da Resolução de Tombamento da "Casa do Sertanista", localizada à Praça Paulo I, no Bairro do Caxingui, nesta Capital, de propriedade da Prefeitura do Município de São Paulo.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe protestos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Antonio Augusto Arantes Neto
ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO
Presidente

Senhor
Ary Simonetto Pereira
DD. Administrador Regional do Butantã/PMSP
Rua Ulpiano da Costa Manso nº 201
Capital
CEP 05538
JM/Isa*

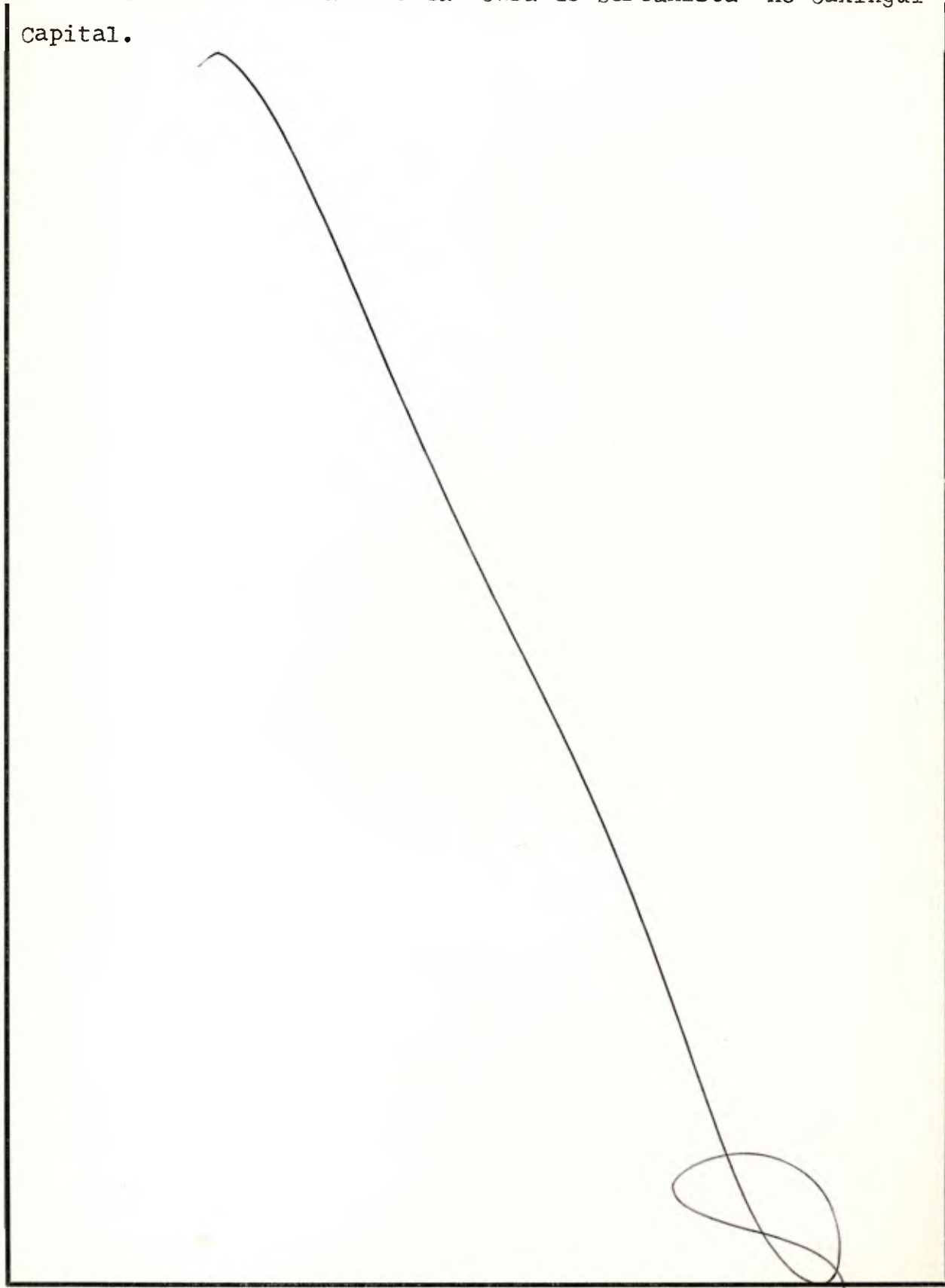


SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º
do P. CONDEPHAAT n.º 22264 / 82 (a) *J. 86*

Interessado MARIO CHAMIE

Assunto Estudo de tombamento da "Casa do sertanista" no Caxingui
capital.



Segue *fp* juntad..... nesta data, documento rubricad..... sob n.º *86*
folha... de informação
S Paulo em *28* de *Dezembro* de 19*83*
(a) *D. [Signature]*



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º ⁸⁷.....
do P. CONDEPHAAT n.º 22264 / 82 (a).....

Interessado MARIO CHAMIE

Assunto Estudo de tombamento da "Casa do sertanista" no Caxingui
Capital.

.senhora Diretora substituta

Em atenção ao despacho de fls 86-
verso foi inscrito na data de 26/12/83, em questão no
Livro do Tombo Histórico nº 1 - nº 213 página 59.

São Paulo, 28 de Dezembro de 1983

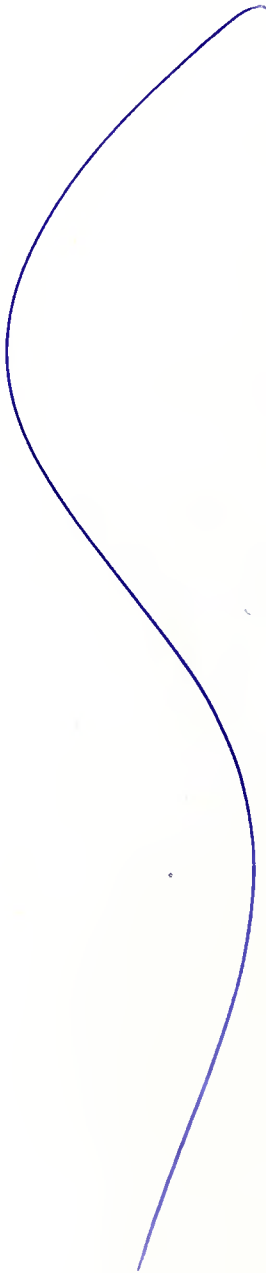
Dilma Nassif
DILMA NASSIF

Enc. de setor Técnico

*Sendo em vista que o bem em
questão foi inscrito no Livro
do Tombo competente, arquivado
no processo na STA.*

Ccedelent. 28/12/83

Jm
JUDITH TRONARI
Diretora Substituta



Segue juntad. ^a nesta data, ^{documento} folhe... de informação rubricad. ² sob n.º ⁸⁸
..... em ²⁶ de ⁰³ de 19. ⁹⁴
(a) ^{elipalut}

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

CONDEPHAAT
Em 17 / 03 / 94
Recebido por: [assinatura]
Horas: 16:30

LUCIANA REBOUCAS CAVALHEIRO

R. G. 22.219.302-5 residente à RUA CALIFORNIA, 226

Bairro BROOKLIN NOVO

Cidade SÃO PAULO

Estado SP

Telefone 61-0116 CEP 04566-060, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para TIRAR XEROX DO DOCUMENTO DE
NÚMERO 22264/82, DAS PÁGINAS A SEGUIR:
09 à 16, 19, 21, 22 ATÉ 71, 74 à 76.

NOME DO IMÓVEL -> CASA DO SEKTANISTA

no imóvel que se localiza à PRAÇA PAULO I, S/Nº

Bairro CAXINGUI - CIDADE SÃO PAULO

ESTADO SP

Nº do Contribuinte _____

Seguem em anexo, os documentos.

*Do teorigo
solicitado*

*Allen
21/3/94*

TERMOS EM QUE
P. DEFERIMENTO

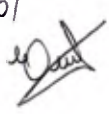
São Paulo, 17 de MARÇO de 1994

Luciana Reboucas Cavallheiro

- Assinatura -

*Recabi en cópias
em 25-03-1994
Válio Turquim*

Reboucas

Segue juntado do documento
sob nº 89, 90
14/06/94


22.264

82

89 ~~01~~

A Direção Técnica,

Durante a elaboração do Guia do patrimônio Cultural Paulista verificamos encontrarem-se muitos dos processos de tombamento sem a documentação mínima necessária para a identificação dos bens tombados, motivo pelo qual tomamos a iniciativa de introduzir nos respectivos processos as fotos conseguidas para a referida publicação.

Assim, encaminhamos as fotos relativas ao bem tombado _____

Casa do Sertanista - São Paulo.

para serem anexadas ao processo de tombamento nº 22.264/82

que se encontra no Centro de Documentação deste órgão.

STCR, 19 de maio de 1994.

Arg. F. S. P. S. P.
Hist. João L. de.



Do

Número

Ano

Rubrica



Arq. neg. / contatos (CONDEPHAAT)
s.d.

91
[Signature]

AO
CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT

Senhor Presidente

CONDEPHAAT
17 03 94
Pelle
10.30

LUCIANA REBOUCAS CAVALHEIRO

R. G. 22.219.302-5 residente à RUA CALIFORNIA, 226

Bairro BROOKLIN NOVO

Cidade SÃO PAULO Estado SP

Telefone 61-0116 CEP 04566-060, vem requerer a Vossa

AUTORIZAÇÃO para TIRAR XEROX DO DOCUMENTO DE

NÚMERO 22264/82, DAS PÁGINAS A SEGUIR:

09 a 16, 19, 21, 22 ATÉ 71, 74 a 76.

NOME DO IMÓVEL -> CASA DO SEKTANISTA

no imóvel que se localiza à PRACA PAULO I, S/Nº

Bairro CAXINGUI - CIDADE SÃO PAULO

ESTADO SP

Nº do Contribuinte _____

Seguem em anexo, os documentos.

TERMOS EM QUE
P. DEFERIMENTO

São Paulo, 17 de MARÇO de 1994

Luciana Reboucas Cavallheiro

- Assinatura -

257-4467

*for return
Xerox.*



92
R

Do	Número	Ano	Rubrica
Requerimento			

INT.: RITA DE CÂSSIA N. PINHEIRO

ASS.: Solicita cópia do processo nº 22.264/82

1. De acordo.
2. À STA para atender.

GP/CONDEPHAAT, 09 de maio de 1995.

José Carlos Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA
Presidente

cp. -

70 m 33 m

93
70

Ao

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO
E TURÍSTICO DO ESTADO -CONDEPHAAT-

Senhor Presidente:

RITA DE CÁSSIA N. PINHEIRO

R.G. 23129422-0 residente à R ALFREDO RULLO RIZZOTTI 75

Bairro JABAQUARA Cidade SÃO PAULO Estado SP

Telefone 5790937 CEP 04343-070, vem requerer a

Vossa Senhoria, AUTORIZAÇÃO PARA TIRAR XEROX

DO PROCESSO N.º 22.264 ANO 1982

ASSUNTO - ESTUDO DE TOMBAMENTO DA "CASA DO
SERTANISTA" NO CAXINGUI - SP

PÁGINAS - 19, 20, 21, 22, 43, 47, 50, 51, 61,
62, 65, 90, 71A, 71B.

no imóvel que se localiza à PRACA PAULO I S/N.º

Bairro CAXINGUI Cidade SÃO PAULO

Estado SÃO PAULO

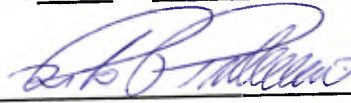
nº do contribuinte _____.

Seguem em anexo, os documentos.

Nesses termos

P. Deferimento

São Paulo, 8 de MAIO de 1995.



Assinatura

RECEBI AS

COPIAS

DIA 18-05



CONDEPHAAT
Em 08/05/95
Examinado por: SILVANA
Horas: 12:05




Do	Número	Ano	Rubrica
----	--------	-----	---------

AO STA:

Segue Resoluções de áreas envoltórias do Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo - CONPRESA, para anexar aos respectivos processos de tombamento abaixo relacionados:

- Resolução nº 21/92 - Parque Tenente Siqueira Campos (Trianon);
- nº 20/92 - Museu de Arte de São Paulo - MASP;
- nº 19/92 - E.E.P.G. Rodrigues Alves;
- nº 18/92 - Casa das Rosas;
- nº 17/92 - Sítio Morrinhos;
- nº 16/92 - Casa de Vidro (Morumbi);
- nº 15/92 - Casa do Sertanista;
- nº 14/92 - Casa do Bandeirante (Butantã);
- nº 13/92 - Sino localizado na Igreja de São Geraldo;
- nº 12/92 - Obras de Arte da Capela do Hospital das Clínicas;
- nº 11/92 - Túmulo de Julio Frank.

STCR, 07.06.95.


SUELI FERREIRA DE BEM
Diretora Técnica do STCR
CREA n.º 55.198-D-RJ

95
/



CONSELHO MUNICIPAL DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO,
CULTURAL E AMBIENTAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

CONPRESP

RESOLUÇÃO Nº 15/CONPRESP/92

Regulamenta a área envoltória da Casa do Sertanista, no Bairro do Caxingui, e dá outras providências.

O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), por decisão unânime dos Conselheiros presentes à reunião extraordinária de 13.07.1992, nos termos da Lei nº 10.032, de 27 de dezembro de 1985, com as alterações introduzidas pela Lei nº 10.236, de 16 de dezembro de 1986, e

Considerando que o imóvel denominado Casa do Sertanista - bem tombado "ex-officio" pela Resolução CONPRESP nº 05/91 - localiza-se em área cujo zoneamento vigente estabelece normas adequadas à preservação de sua ambiência; e

Considerando a necessidade de racionalizar as ações das diversas instâncias da administração pública na aprovação de projetos e obras nessa área envoltória,

RESOLVE

Artigo 1º - A área envoltória da Casa do Sertanista, imóvel localizado à Praça Doutor Ênnio Barbato (CADLOG 15773-2), Bairro do Caxingui, está contida no polígono definido pela intersecção dos eixos da Avenida Professor Francisco Morato (CADLOG 07500-0), Rua Edmundo Scannapiecc (06204-9), Rua Doutor José de Moura Resende (10902-9) e Rua Chiquinha Rodrigues (04907-7), conforme planta nº 02, que integra esta Resolução.

Artigo 2º - As diretrizes para intervenções nos lotes localizados nesta área envoltória são aquelas definidas pela legislação urbanística municipal vigente nesta data.

Artigo 3º- Nesta área envoltória serão submetidos à aprovação do CONPRESP os projetos relativos a:

- I - Obras viárias em logradouros públicos localizados no interior do perímetro descrito no Artigo 1º;
- II - Alterações na legislação urbanística municipal;



- III - Obras que envolvam alterações na vegetação de porte arbóreo e ajardinamento existentes nos lotes e logradouros;
- IV - Pintura externa das edificações, instalação de equipamentos e mobiliário urbano - como monumentos, anúncios e marcos comemorativos - localizados nas testadas de lotes, faces de quadras, logradouros e demais áreas assinaladas na Planta nº 02 que integra esta Resolução.

Parágrafo Único - Os logradouros e faces de quadras referidos no Inciso IV do Artigo 3º são os seguintes:

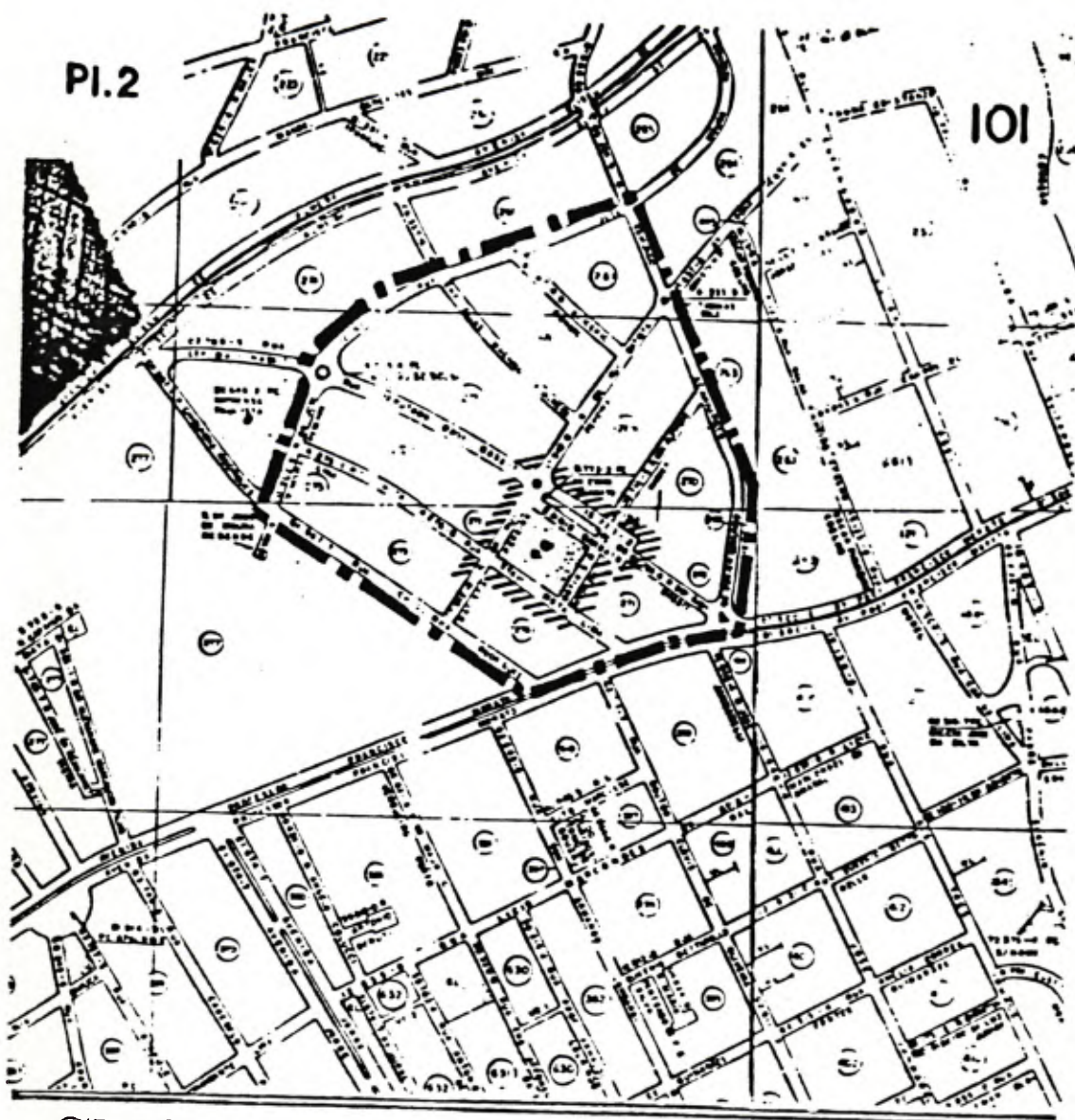
- a) Praça Dr. Ênio Barbato (CADLOG 15773-2): Quadras 269, 270, 271 e E.L. do Setor 101;
- b) Rua Min. Alfredo Nasser (CADLOG 00714-5): Quadra 271 e E.L. do Setor 101;
- c) Rua Ten. Aviador Mota Lima (CADLOG 14.276-0): Quadras 272 (parte), 275 (parte), 276 e E.L. do Setor 101;
- d) Rua Dr. Rui Batista Pereira (CADLOG 17.542-0): Quadras 269 (parte), 272, 273 (parte), 275 (parte), 276 (parte) e E.L. do Setor 101;
- e) Rua Dep. Bady Bassit (CADLOG 02706-5): Quadras 270 (parte), 271 (parte), 272 (parte) e 273 (parte) do Setor 101.

Artigo 4º - Os órgãos municipais competentes ficam autorizados a expedir alvarás para obras nos lotes enquadrados nesta área envoltória, dispensada a aprovação prévia do CONPRESP, ressalvado o disposto no Artigo 3º.

Artigo 5º - Esta Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

São Paulo, 13 de julho de 1992.

Dea R. Fenelon
 Déa Ribeiro Fenelon
 Presidente - CONPRESP



SMC CONPRES P
 SECRETARIA
 MUNICIPAL DE CULTURA

DPH - Departamento do Patrimônio Histórico

**REGULAMENTAÇÃO DE ÁREA ENVOLTÓRIA
 CASA DO SERTANISTA**

RESOLUÇÃO CONPRES nº 15/92 , de 13/07/1992

Legenda:

/////. vizinhança imediata

— ■ — ■ — área envoltória



0 50 100 150 200
 ESCALA GRAFICA



SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

8.º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS

MICROFILME N.º 38416

78

CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO,
ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO N.º: 0036

Nos termos do Provimento n.º 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 17/11/83, Ata n.º 580, baixou a Resolução n.º 22, de 15/12/83, pela qual foi tombada a CASA DO CAXINGUI localizada na Praça Paulo I s / n.º, Bairro do Caxingui, nesta Capital, estando a mesma devidamente inscrita no Livro de Tombo n.º 213, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual n.º 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

Ribeiro de Almeida
JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Proc. 20.264/82

8.º REGISTRO DE TITULOS E DOCUMENTOS
Av. Paulista, 1499 - Cj. 52 - Fone: 289-8440

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGIS-

TRADO EM MICROFILME SOB N.º 38416.
São Paulo,

~~30 OUT 95~~

Gerente José Filizgi Cunha - Oficial
Escritores Autorizados:

Darcy Alves da Silva Cunha - Cristiana Assunção Duarte

Total pagas

Esse valor inclui 27% devidas ao Estado, 20% devidas ao Município

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols. Custas e Contribuições,
Art. 2º, Lei Est. 4.476 de 20/12/84.)



Do

Número

Ano

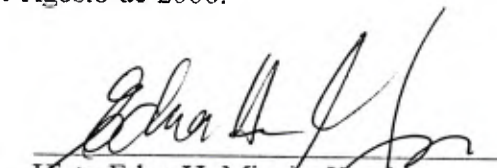
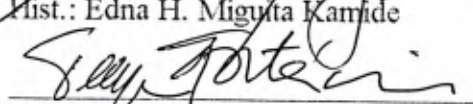
Rubrica

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico,
Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica,

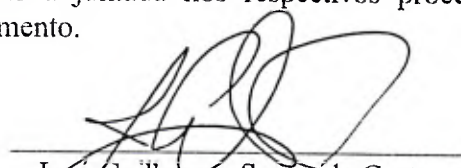
Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do
PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para
serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.


Hist.: Edna H. Miguita Kamide

Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

Obs.: Colaboração do arquiteto Caio M. de O. Fabiano.

À STA para
proceder à juntada nos respectivos processos de
tombamento.


José Guilherme Savoy de Castro
Diretor Técnico do STCR
CREA nº 17518/D-SP

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: CASA DO CAXINGUI Proc. de Tomb. 22264/82 Res.: 22 15/12/83



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kanide, de OUT/87 a serem anexadas ao processo de tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e
Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: CASA DO CAXINGUI Proc. de Tomb. 22264182 Res.: 22 15/12/83



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT 87 a serem anexadas ao processo de tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: CASA DO CAXINGUI Proc. de Tomb. 22264/82 Res.: 22 15/12/83



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT 87 a serem anexadas ao processo de tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA
CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e
Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: CASA DO CAXINGUI Proc. de Tomb. 22264/82 Res.: 22 16/12/83



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de OUT/87 a serem anexadas ao processo de tombamento.

SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPIAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: **CASA DO CAXINGUI** Proe. de Tomb: **22264/82** Res.: **22. 15/12/53**



Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Migueta Kanide, de **OUT/87** a serem anexadas ao processo de tombamento.

PROCESSO N.º 22264/82

CONDEPHAAT

FLUXOGRAMA DO PROCESSO

DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
04/02	Centro de documentação		P.

